



**Universidade Politécnica**

**A POLITÉCNICA**

**Instituto Superior de Gestão Ciências e Tecnologias**

**ÁREA CIENTÍFICA DE CIÊNCIAS SOCIAIS HUMANAS E DE EDUCAÇÃO**

**CURSO: PSICOLOGIA CLÍNICA**

**Influência do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial do Adolescente, e seu Impacto no Aproveitamento Pedagógico: estudo realizado com os alunos da 10ª Classe da ES Eduardo Mondlane, Cidade de Maputo, 2023 à 2024**

Janeeta Garcez Lacmane Narcy

**Maputo, Dezembro de 2024**

Janeeta Narcy

**Influência do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial do Adolescente, e seu Impacto no Aproveitamento Pedagógico: estudo realizado com os alunos da 10<sup>a</sup> Classe da ES Eduardo Mondlane, Cidade de Maputo, 2023 à 2024**

Monografia apresentada a Universidade Politécnica-Apolitécnica - Instituto Superior de Gestão Ciências e Tecnologia (ISGCT) como requisito para obtenção do Grau de Licenciatura em Psicologia Clínica e de Aconselhamento.

**Tutor:** Crisália Maria Pascoal Sabonete Tuto, Msc

**Maputo, Dezembro de 2024**

## **Dedicatória**

Aos meus pais Garcez Narcy e Victoria Vaz dos Anjos

Com imensa gratidão e amor, dedico esta monografia aos meus pais. Vossa dedicação, apoio incondicional e amor constante foram pilares fundamentais durante toda a minha jornada acadêmica. A força e o exemplo que vocês me proporcionaram foram essenciais para superar desafios e alcançar meus objetivos.

Agradeço por sempre acreditarem em mim, por seus conselhos sábios e por estarem ao meu lado em cada passo dessa trajetória. Este trabalho é uma expressão do esforço e do carinho que vocês investiram em mim e é um reflexo da importância que vocês têm em minha vida.

Com todo meu amor.

## **Agradecimento**

Em primeiro lugar agradeço a Deus (Allah S.W.T ), por ter permitido que eu tivesse saúde,determinação e coragem para enfrentar os desafios e perseverar, mesmo nos momentos mais difíceis.

Agradeço a minha supervisora Crisália Tuto, cuja orientação, paciência e conhecimento foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. Suas sugestões e críticas construtivas foram fundamentais para a melhoria e aprimoramento desta pesquisa.

Agradeço também aos meus pais Garcez e Victória, minhas irmãs Inaya, Naiza e Dirce, aos meus avós Alexandre e Paulina e demais familiares que me apoiaram incondicionalmente ao longo desta jornada. Seus incentivos e compreensão foram um suporte valioso e constante, especialmente durante os momentos mais desafiadores.

Não posso deixar de mencionar os docentes e colegas do curso, com quem compartilhei experiências e aprendizagens. A colaboração e os debates enriquecedores foram cruciais para o sucesso desta monografia.

Por fim, agradeço a todas as pessoas e a instituição que, directa ou indirectamente, contribuíram para a realização deste trabalho. Sua contribuição foi vital para o meu crescimento acadêmico e pessoal.

## **Resumo**

A presente pesquisa tem como tema "Influência do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial do Adolescente e seu Impacto no Aproveitamento Pedagógico". A mesma teve como objecto os alunos da 10ª Classe da ES Eduardo Mondlane, na Cidade de Maputo, durante os anos de 2023 e 2024. O estudo focou-se em adolescentes entre 13 e 16 anos, com o objetivo de compreender como o consumo de drogas influencia o desenvolvimento psicossocial e compromete o desempenho académico desse grupo etário. Utilizando uma abordagem mista e descritiva, foram empregados instrumentos de colecta de dados como entrevistas semi-estruturadas, observação e revisão da literatura. Os resultados revelam que o consumo de drogas entre os adolescentes tem um impacto negativo significativo tanto no desenvolvimento psicossocial quanto no aproveitamento pedagógico. Os principais fatores de risco identificados incluem a influência dos pares, curiosidade, falta de supervisão parental e problemas emocionais. As consequências do consumo de drogas abrangem isolamento social, comportamentos agressivos, problemas de auto-estima, aumento da vulnerabilidade a transtornos mentais e interferência no desenvolvimento emocional e cognitivo. No âmbito pedagógico, observou-se uma queda no desempenho académico, aumento de faltas e desistências, problemas de comportamento e comprometimento do engajamento escolar. Dessa forma, é essencial adoptar estratégias de prevenção e intervenção multidimensionais que envolvam a escola, a família e a comunidade para mitigar esses efeitos negativos. O ambiente escolar e a pressão dos colegas são fatores significativos nesse contexto. A pressão dos colegas dentro do contexto escolar também se mostrou um factor importante, uma vez que adolescentes que convivem com colegas que usam drogas estão mais propensos a seguir o mesmo caminho.

**Palavras-chave:** : Adolescente, Aproveitamento Escolar, Consumo de drogas, Desenvolvimento Psicossocial.

## **Abstract**

This research addresses the "Influence of Drug Consumption on Adolescents' Psychosocial Development and its Impact on Academic Performance," conducted with 10th-grade students at ES Eduardo Mondlane, in the City of Maputo, during the years 2023 and 2024. The study focused on adolescents between 13 and 16 years old, aiming to understand how drug consumption influences psychosocial development and compromises these young people's academic performance. Using a mixed and descriptive approach, data collection instruments such as semi-structured interviews, observation, and literature review were employed. The results reveal that drug consumption among adolescents at ES Eduardo Mondlane has a significant negative impact on both psychosocial development and academic performance. The main risk factors identified include peer influence, curiosity, lack of parental supervision, and emotional problems. The consequences of drug consumption encompass social isolation, aggressive behaviors, self-esteem issues, increased vulnerability to mental disorders, and interference with emotional and cognitive development. Academically, drug consumption results in decreased academic performance, increased absences and dropouts, behavioral problems, and compromised school engagement. Thus, it is essential to adopt multidimensional prevention and intervention strategies involving the school, family, and community to mitigate these negative effects. The school environment and peer pressure are significant factors in this context. Goldstein (1994) highlights that a negative school environment, characterized by a lack of support and discipline, can increase young people's vulnerability to substance use. Peer pressure within the school context also proved to be an important factor, as adolescents who interact with peers using drugs are more likely to follow the same path.

**Keys-words:** Adolescent, Academic Performance, Drug Use, Psychosocial Development.

## **Lista de Siglas**

OMS.....	Organização Mundial da Saúde;
ES.....	Escola Secundária
Ad1.....	Adolescente um;
Ad2.....	Adolescente dois;
P1.....	Professor um;
P2 .....	Professor dois;
APA.....	Associação de Psicologia Americana;

## Lista de tabelas

<b>Tabela 1:</b> Representatividade da amostra .....	24
<b>Tabela 2:</b> Características gerais dos participantes “ Alunos” .....	25
<b>Tabela 3:</b> Gênero dos alunos .....	26
<b>Tabela 4:</b> Relação de parentalidade entre Pais e encarregados com os alunos .....	26
<b>Tabela 5:</b> Nível de escolaridade dos alunos .....	27
<b>Tabela 6:</b> Histórico de Consumo de Drogas.....	27
<b>Tabela 7:</b> Tipo de Droga Consumida.....	27
<b>Tabela 8 :</b> Frequência de Consumo .....	28
<b>Tabela 9:</b> Motivações para o Consumo de drogas.....	28
<b>Tabela 10:</b> Impacto no Aproveitamento Escolar .....	29
<b>Tabela 11:</b> Percepção de Risco.....	29

## Sumário

<b>Capítulo I:</b> .....	1
1. Introdução .....	1
<b>Capítulo II:</b> .....	6
2. Revisão da Literatura .....	6
2.1. Marco conceptual .....	6
2.1.1. O conceito de Adolescente .....	6
2.1.2. O conceito de Desenvolvimento Psicossocial .....	6
2.1.3. Conceito de Drogas .....	7
2.2.1. As drogas .....	9
2.2.2. O consumo de drogas e a Saúde mental do adolescente.....	10
2.2.3. Impacto do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial do Adolescente	11
2.3. Marco Teórico .....	16
2.4. Marco Referencial .....	19
<b>Capítulo III:</b> .....	21
3. Metodologias do trabalho .....	21
3.1. Tipo de pesquisa .....	21
3.1.1. Quanto aos objectivos.....	21
3.1.2. Quanto a abordagem.....	21
3.1.3. Quanto ao objecto de estudo.....	22
3.2. Participantes e amostra .....	23
3.3. Critérios de selecção da amostra (inclusão e exclusão).....	23
3.4. Técnicas e Instrumentos de recolha de dados.....	24
3.5. Procedimentos Administrativos.....	24
<b>CapítuloIV:</b> .....	25
4. Apresentação dos resultados.....	25
4.1 Dados demograficos .....	25
4.2. Resultados das entrevistas dirigidas aos professores.....	29
4.2.1. Os factores de risco e de protecção associados ao consumo de drogas nos adolescentes .....	29
4.2.2. As consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes .....	30

4.2.3.	Impacto do consumo de drogas no aproveitamento pedagógico dos alunos.....	31
4.2.4.	Estratégias de prevenção e de intervenção usadas para mitigar os efeitos negativos do consumo de drogas no contexto escolar .....	32
<b>Capítulo V:</b> .....		33
5.	Discussão dos resultados .....	33
5.1.	Resultados relativos ao questionário dirigida aos alunos .....	33
5.2.	Resultados relativos a entrevista dirigida aos professores.....	34
5.2.1.	<i>Os Factores de Risco e de Protecção Associados ao Consumo de Drogas nos Adolescentes</i> .....	34
5.2.1.1.	Motivação para o consumo de drogas .....	35
5.2.1.2.	Fatores de Protecção .....	36
5.2.2.	As Consequências do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial dos Adolescentes .....	37
5.2.3.	Impacto do Consumo de Drogas no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos.....	38
<b>Capítulo VI:</b> .....		40
6.	Conclusões.....	40
6.1.	Sugestões .....	41
6.1.1.	Sugestões para Alunos.....	41
6.1.2.	Sugestões para Professores.....	42
<b>VI. Referências bibliográficas</b> .....		44
Apêndice A: Roteiro de QuestionárioDirigido aos Alunos .....		51
Apêndice B: Roteiro de Entrevista Dirigido aos professores .....		53

# Capítulo I:

## 1. Introdução

O consumo de drogas entre adolescentes tem sido uma preocupação crescente tanto a nível global quanto particular, devido às suas consequências adversas no desenvolvimento psicossocial e no desempenho escolar dos jovens (Caetano, 1995).

Para aprofundar o tema a pesquisa foi realizada na Escola Secundária Eduardo Mondlane, em Maputo, onde procurou-se analisar como é que o uso de substâncias psicoactivas impacta no desenvolvimento psicossocial e seu desempenho pedagógico os alunos da 10ª classe durante o período de 2023 a 2024. A adolescência é uma fase crítica de transição, caracterizada por mudanças biológicas, psicológicas e sociais significativas. Durante este período, os adolescentes são particularmente vulneráveis à experimentação de substâncias devido à curiosidade, influência dos pares e pressão social (Bava e Tapert, 2010).

O consumo de drogas entre adolescentes é um fenómeno preocupante que afecta países em todo o mundo, desencadeando uma série de consequências adversas para a saúde e o bem-estar dos jovens, (Caetano, 1995). A adolescência é uma fase crucial do desenvolvimento, caracterizada por mudanças físicas, emocionais e psicossociais significativas, e durante esse período os jovens estão especialmente vulneráveis à influência do ambiente social, incluindo a pressão dos pares e a disponibilidade de substâncias psicoactivas.

Os dados demográficos colectados nesta pesquisa foram cruciais para uma análise detalhada e contextualizada sobre a influência do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes e seu impacto no aproveitamento pedagógico.

Este estudo busca entender não apenas as causas e motivações do consumo de drogas entre os adolescentes da Escola Secundária Eduardo Mondlane, mas também as consequências psicossociais e educacionais desse comportamento. Ao abordar esses aspectos, espera-se contribuir para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes que possam ser implementadas tanto na escola quanto na comunidade para mitigar os efeitos negativos do consumo de drogas.

A influência dos pares, a curiosidade e a pressão social são fatores de risco significativos para o uso de drogas entre adolescentes (Hawkins, Catalano, e Miller, 1992).

Ao mesmo tempo, fatores de protecção, como uma rede de apoio familiar sólida, envolvimento em actividades extracurriculares e programas de educação sobre drogas, são cruciais para prevenir o consumo de substâncias (Jessor, 1991).

Para Silva, (2019), o uso de drogas durante a adolescência pode ter impactos profundos no desenvolvimento psicossocial dos indivíduos, interferindo na formação da identidade, no estabelecimento de relações saudáveis, no desenvolvimento de habilidades sociais e na capacidade de tomar decisões responsáveis.

## **1.2.Delimitação da pesquisa**

**Delimitação Espacial:** O estudo foi conduzido na Escola Secundária Eduardo Mondlane, situada na cidade de Maputo. A escolha dessa instituição específica se deve à sua representatividade e importância no contexto educacional da cidade Maputo, bem como à disponibilidade de acesso para a realização da pesquisa e teve como amostra os alunos da 10ª classe.

**Delimitação Temporal:** O período de estudo abrange os anos de 2023 à 2024. Essa delimitação temporal permite uma análise actualizada e contextualizada das questões relacionadas ao consumo de drogas entre os adolescentes, levando em consideração possíveis variações ao longo do tempo e eventos relevantes que possam influenciar os resultados da pesquisa.

## **1.3.Problematização**

Para Silva (2018), o consumo de drogas entre adolescentes é um fenómeno global que suscita preocupações significativas em diversos países. As causas desse problema são multifacetadas e incluem influências sociais, culturais, económicas e individuais.

A disponibilidade de substâncias psicoactivas, a pressão dos pares, a falta de informação sobre os riscos associados ao consumo de drogas e as condições socioeconómicas desfavoráveis são alguns dos factores que contribuem para esse comportamento (Santos, 2020).

Oliveira, (2019) destaca que os impactos do consumo de drogas entre os adolescentes vão além das questões individuais e afectam também o tecido social e económico das comunidades Os custos associados ao tratamento de problemas de saúde relacionados ao uso de drogas, as perdas de produtividade no trabalho e na escola, e o aumento da criminalidade estão entre as consequências negativas que podem sobrecarregar os sistemas de saúde e segurança pública.

Em Moçambique, o problema do consumo de drogas entre os adolescentes é uma realidade que demanda atenção urgente. A falta de recursos adequados para prevenção, tratamento e reabilitação, juntamente com a ausência de políticas eficazes de controle de drogas, contribuem para a prevalência desse comportamento entre os jovens.

Na cidade de Maputo, onde está localizada a Escola Secundária Eduardo Mondlane, os desafios relacionados ao consumo de drogas podem ser agravados pela urbanização rápida, pela desigualdade socioeconómica e pela falta de acesso a serviços de saúde mental e apoio psicossocial.

Diante desse contexto, é fundamental abordar as questões específicas que afectam os adolescentes da 10ª Classe na Escola Secundária Eduardo Mondlane durante o período de 2023 a 2024. A compreensão dos padrões de consumo de drogas, dos factores de risco e protecção, e dos impactos no desenvolvimento psicossocial e no aproveitamento pedagógico desses adolescentes é essencial para desenvolver políticas e programas de prevenção e intervenção direccionados, visando promover um ambiente escolar seguro, saudável e propício a aprendizagem. Face a cima exposto pretende-se com a pesquisa compreender *Como o consumo de drogas entre os adolescentes dos 13 aos 16 anos, da ES Eduardo Mondlane, influencia o desenvolvimento psicossocial e ate ponto compromete o aproveitamento pedagógico?*

## **1.4. Objectivos da pesquisa**

### **1.4.1. Objectivo Geral**

- ✓ Analisar a influência do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial do Adolescente, e seu impacto no aproveitamento pedagógico

### **1.4.2. Objectivos específicos**

- ✓ Identificar os factores de risco e protecção associados ao consumo de drogas nessa faixa etária;
- ✓ Descrever as consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes;
- ✓ Avaliar o impacto do consumo de drogas no aproveitamento pedagógico dos alunos;
- ✓ Propor estratégias de prevenção e intervenção eficaz

## **1.5. Questões de pesquisas e/ou hipóteses**

**Questão 1:** Quais são os factores de risco e de protecção associados ao consumo de drogas nessa faixa etária?

**Questão 2:** Quais são as consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes?

**Questão 3:** Qual é o impacto do consumo de drogas no aproveitamento pedagógico dos alunos?

**Questão 4:** Quais são as estratégias de prevenção e de intervenção são usadas para mitigar os efeitos negativos do consumo de drogas no contexto escolar?

## **1.6. Justificativa e relevância da pesquisa**

O consumo de drogas entre adolescentes é uma preocupação global de saúde pública devido aos seus efeitos adversos no desenvolvimento psicossocial e no desempenho acadêmico. A adolescência é uma fase crucial de desenvolvimento, onde os adolescentes estão especialmente vulneráveis às influências externas e podem experimentar mudanças significativas em seu comportamento e personalidade (Silva, 2019).

Este estudo se justifica pela necessidade de compreender em profundidade os padrões de consumo de drogas entre os alunos da 10ª classe da ES Eduardo Mondlane, uma vez que esta é uma etapa crucial do percurso educativo em que os adolescentes estão mais propensos a experimentar e serem influenciados para o uso de substâncias psicoactivas. Além disso, é importante investigar como esse consumo impacta não apenas no desenvolvimento psicossocial dos jovens, mas também em seu desempenho acadêmico, uma vez que o ambiente escolar desempenha um papel fundamental na formação integral dos indivíduos.

Compreender os factores que contribuem para o consumo de drogas nessa faixa etária e os efeitos que isso acarreta é essencial para desenvolver estratégias de prevenção e intervenção eficazes, visando promover a saúde e o bem-estar dos adolescentes, bem como o seu sucesso académico. Além disso, os resultados deste estudo podem fornecer subsídios para a implementação de políticas e programas de educação e saúde voltados para a prevenção do uso de drogas e a promoção de um ambiente escolar saudável e propício ao aprendizado.

Esta pesquisa é de suma importância devido aos seguintes motivos:

- **Relevância Social:** O consumo de drogas entre adolescentes tem consequências devastadoras para suas vidas sociais, familiares e comunitárias. Compreender esses impactos é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção.
- **Relevância a nível Académico:** O desempenho escolar dos adolescentes é directamente afectado pelo consumo de drogas, o que pode comprometer seu futuro educacional e profissional. Investigar essa relação pode fornecer conhecimentos valiosos para melhorar os resultados académicos dos alunos.
- **Relevância a nível Político:** Políticas públicas relacionadas à educação e saúde devem ser informadas por evidências científicas sólidas. Esta pesquisa pode contribuir para a formulação de políticas mais eficazes para lidar com o problema do consumo de drogas entre adolescentes em contextos escolares.
- **Relevância a nível económico:** O baixo desempenho escolar devido ao consumo de drogas pode ter impactos económicos negativos a longo prazo, tanto para os indivíduos quanto para a sociedade como um todo. Investir em prevenção e intervenção pode resultar em economias significativas de recursos no futuro.

### **1.7. Descrição do local de estudo**

A Escola Secundária Eduardo Mondlane localiza-se na cidade de Maputo, no sudoeste do distrito Municipal Kamavota, Bairro Ferroviário, rua Fernão Veloso nº 54. A Escola foi construída na década de noventa pela igreja católica, com financiamento da Cooperação Espanhola. Foi inaugurada a 03 de Fevereiro de 1998, pelo então Presidente da República, Joaquim Alberto Chissano, ostentando o nome de Eduardo Mondlane, fundador da Frente de Libertação de Moçambique e considerado arquitecto da unidade Nacional.

Assim, esta monografia encontra-se estruturada em cinco capítulos, nomeadamente: o capítulo I que constitui a introdução; o capítulo II é inerente a revisão da literatura; o capítulo III concernente a abordagem metodológica que orientou a pesquisa; o capítulo IV reflectindo a apresentação e discussão dos resultados da pesquisa de campo e no capítulo V são apresentadas as conclusões obtidas na pesquisa e as recomendações e por fim as referências bibliográficas e anexos.

## **Capítulo II:**

### **2. Revisão da Literatura**

#### **2.1. Marco conceptual**

##### **2.1.1. O conceito de Adolescente**

Envolve compreender a definição desse período de transição entre a infância e a idade adulta, marcado por mudanças físicas, emocionais, sociais e cognitivas. Segundo Santos (2015), a adolescência é uma fase de desenvolvimento humano que se estende aproximadamente dos 10 aos 19 anos de idade, caracterizada por intensas transformações biopsicossociais.

Conforme Gomes (2018), durante a adolescência, o indivíduo passa por uma série de processos de autoconhecimento, construção da identidade e busca por independência, enquanto enfrenta desafios próprios dessa fase, como a experimentação de novos comportamentos e a formação de vínculos sociais.

De acordo com Oliveira (2021), a adolescência é um período crucial para o desenvolvimento saudável, mas também é uma fase vulnerável a influências externas, como o consumo de drogas, que podem impactar negativamente o curso desse processo. Portanto, compreender o que é o adolescente é essencial para fornecer apoio adequado durante essa fase de transição.

##### **2.1.2. O conceito de Desenvolvimento Psicossocial**

Para Papalia, et al (2006), o desenvolvimento Psicossocial é um processo longo e cumulativo influenciado pelas experiências prévias do indivíduo, pelas mudanças físicas e cognitivas do período e pelos contextos sociais e interpessoais em que o jovem vive”.

Os autores acima citados caracterizam o desenvolvimento psicossocial em duas tarefas de desenvolvimento inter-relacionadas e que acontecem simultaneamente. Uma delas é o desenvolvimento de senso de independência, ou seja, desenvolvimento de competências e autonomia em relação à influência de outras pessoas.

O desenvolvimento psicossocial é um campo de estudo que se concentra na interação entre os processos psicológicos e sociais ao longo da vida de um indivíduo. Uma das teorias mais influentes neste campo é a Teoria do Desenvolvimento Psicossocial de Erik Erikson. Em sua obra "Infância e Sociedade" (1970), Erikson discute como os desafios sociais e emocionais enfrentados em diferentes estágios da vida moldam a formação da identidade e o bem-estar psicológico.

Outra figura proeminente no estudo do desenvolvimento psicossocial é Jean Piaget, cujo trabalho sobre desenvolvimento cognitivo também aborda aspectos sociais e emocionais. Em "A Construção do Real na Criança" (1975), Piaget explora a interação entre o indivíduo e o ambiente social na formação do conhecimento e da compreensão do mundo.

Além disso, a obra "Desenvolvimento Humano" (2002), de Diane E. Papalia e Sally Wendkos Olds, oferece uma visão abrangente do desenvolvimento psicossocial ao longo da vida. O livro examina como fatores biológicos, psicológicos e sociais influenciam o crescimento e a mudança ao longo do tempo, desde a infância até a idade adulta.

O Desenvolvimento Psicossocial envolve explorar as interações entre os aspectos psicológicos e sociais ao longo do ciclo de vida humano. Conforme destacado por Silva (2019), o desenvolvimento psicossocial refere-se à maneira como os indivíduos se desenvolvem e interagem com o ambiente social ao longo do tempo, incluindo aspectos como a formação da identidade, o estabelecimento de relações interpessoais e a adaptação a mudanças ao longo da vida.

De acordo com Santos (2020), o desenvolvimento psicossocial é influenciado por uma série de fatores, incluindo experiências familiares, culturais e educacionais, que moldam a maneira como os indivíduos percebem a si mesmos e ao mundo ao seu redor. Oliveira (2018) destaca que o estudo do desenvolvimento psicossocial é fundamental para compreender as mudanças que ocorrem nas diferentes fases da vida, desde a infância até a velhice, e como essas mudanças afetam o bem-estar e a qualidade de vida das pessoas.

### **2.1.3. Conceito de Drogas**

O Conceito de Drogas envolve explorar as diferentes definições e perspectivas sobre substâncias psicoativas e seus efeitos. De acordo com Gomes (2017), o conceito de drogas abrange uma ampla variedade de substâncias naturais ou sintéticas que podem alterar o funcionamento do organismo e afetar a percepção, o humor e o comportamento dos usuários.

Silva (2019) destaca que o conceito de drogas pode variar de acordo com o contexto cultural, social e legal, influenciando a forma como as substâncias são percebidas e regulamentadas em diferentes sociedades. Oliveira (2021) ressalta a importância de uma abordagem abrangente do conceito de drogas, que considere não apenas os aspectos biológicos

e farmacológicos, mas também os aspectos psicossociais e culturais envolvidos no uso e abuso de substâncias.

#### **2.1.4. Aproveitamento Pedagógico**

O conceito Aproveitamento Pedagógico envolve abordar estratégias e práticas educacionais que visam otimizar o processo de ensino e aprendizagem. Conforme discutido por Santos (2018), o aproveitamento pedagógico refere-se à capacidade dos educadores de utilizar de forma eficiente os recursos disponíveis, como materiais didáticos, tecnologias e métodos de ensino, para promover o desenvolvimento cognitivo e socio emocional dos alunos.

Segundo Gomes (2020), o aproveitamento pedagógico envolve não apenas a transmissão de conhecimentos, mas também a criação de ambientes de aprendizagem estimulantes e inclusivos, que atendam às necessidades individuais dos estudantes.

Oliveira (2019) destaca que o aproveitamento pedagógico eficaz requer uma abordagem centrada no aluno, que valorize a participação activa, a reflexão crítica e a construção colaborativa do conhecimento.

#### **2.2.Desenvolvimento circunstancial**

O fenómeno da influência do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial do adolescente e seu impacto no aproveitamento pedagógico é uma questão complexa e multifacetada que tem sido objecto de estudo em diversas áreas, incluindo psicologia, educação, sociologia e saúde pública. O consumo de drogas durante a adolescência pode ter efeitos significativos no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e académico dos jovens, afectando não apenas seu desempenho escolar, mas também sua saúde mental e bem-estar geral.(Santos, 2017).

Vários estudos têm investigado os efeitos do consumo de drogas na adolescência e seu impacto no desenvolvimento psicossocial dos jovens. Por exemplo, uma pesquisa realizada por Silva et al. (2018) examinou a relação entre o uso de substâncias psicoactivas e o desempenho escolar de adolescentes brasileiros, destacando a importância de considerar factores socioeconómicos e familiares no entendimento desse fenómeno.

Além disso, o livro "Desenvolvimento Psicossocial na Adolescência", de Oliveira (2019), aborda de maneira abrangente os aspectos psicossociais do desenvolvimento durante a adolescência, discutindo temas como identidade, relacionamentos interpessoais, auto-estima e

influências ambientais, que são relevantes para compreender os efeitos do consumo de drogas nessa fase da vida.

Outro estudo relevante é o de Santos et al. (2017), que investigou os padrões de uso de substâncias psicoativas entre adolescentes e seus impactos na saúde mental e no desempenho acadêmica, destacando a necessidade de intervenções preventivas e de políticas públicas voltadas para a promoção do bem-estar dos jovens.

Essas obras fornecem conhecimentos importantes sobre a complexa interação entre o consumo de drogas, o desenvolvimento psicossocial dos adolescentes e seu desempenho acadêmico, destacando a necessidade de abordagens integradas e multidisciplinares para enfrentar esse desafio.

### **2.2.1. As drogas**

O consumo de drogas durante a adolescência é um fenômeno que pode ter impactos significativos no desenvolvimento psicossocial dos jovens, afectando não apenas sua saúde física, mas também seu bem-estar emocional, relacionamentos interpessoais e desempenho acadêmico. Este fenômeno complexo tem sido objecto de estudo em diversas áreas, incluindo psicologia, sociologia, educação e saúde pública, devido à sua relevância para a compreensão do desenvolvimento humano e para o desenvolvimento de intervenções preventivas e de tratamento.

Pesquisas recentes têm investigado os factores que influenciam o início e a frequência do consumo de drogas entre os adolescentes, bem como os efeitos dessas substâncias no desenvolvimento psicossocial. Por exemplo, um estudo realizado por Silva et al. (2019) examinou os padrões de uso de substâncias psicoativas entre adolescentes de diferentes contextos socioeconômicos, destacando a importância das influências familiares, sociais e culturais nesse processo.

Além disso, o livro "Desenvolvimento Psicossocial na Adolescência", de Oliveira (2020), oferece uma análise abrangente dos aspectos psicossociais do desenvolvimento durante a adolescência, abordando questões como identidade, auto-estima, relacionamentos interpessoais e influências ambientais, que são relevantes para compreender os efeitos do consumo de drogas nessa fase da vida.

Outro estudo relevante é o de Santos et al. (2018), que investigou os impactos do uso de drogas na saúde mental e no desempenho acadêmico dos adolescentes, ressaltando a importância de intervenções precoces e de políticas públicas voltadas para a prevenção e o tratamento do uso de substâncias na adolescência.

Essas obras fornecem insights importantes sobre a relação complexa entre o consumo de drogas, o desenvolvimento psicossocial dos adolescentes e seu aproveitamento pedagógico, destacando a necessidade de abordagens integradas e multidisciplinares para enfrentar esse desafio

### **2.2.2. O consumo de drogas e a Saúde mental do adolescente**

O consumo de drogas entre adolescentes tem implicações significativas para a saúde mental, conforme abordado por diversos autores. De acordo com Santos (2017), o uso de substâncias psicoativas durante a adolescência pode estar associado a transtornos psiquiátricos, como depressão, ansiedade e psicose. Além disso, conforme observado por Silva et al. (2020), o consumo de drogas pode agravar quadros de instabilidade emocional e desencadear episódios de crise em jovens que já apresentam vulnerabilidades psicológicas.

O estudo sobre o consumo de drogas e sua relação com a saúde mental dos adolescentes tem uma trajetória marcada por diversas investigações e abordagens ao longo do tempo. Desde as primeiras pesquisas sobre o tema, percebe-se uma preocupação crescente com os efeitos do uso de substâncias psicoativas nessa fase crucial do desenvolvimento humano. Inicialmente, Santos (2017) destaca que os estudos sobre drogas na adolescência têm suas raízes na década de 1960, quando surgiram os primeiros alertas sobre os riscos do consumo de substâncias psicoativas entre os jovens. Nessa época, predominava uma abordagem mais moralista e repressiva, centrada na criminalização do uso de drogas e na punição dos usuários.

Com o passar das décadas, houve uma mudança de paradigma, como observado por Souza (2018), com a crescente compreensão da complexidade do fenômeno do consumo de drogas e sua relação com a saúde mental dos adolescentes. Surgiram então estudos que buscavam entender os fatores individuais, familiares e sociais que influenciam no uso de substâncias e nos problemas psicológicos associados.

No final do século XX e início do século XXI, o tema ganhou ainda mais relevância, conforme apontado por Lima (2019), com o reconhecimento da importância da saúde mental na promoção do desenvolvimento saudável dos adolescentes. A crescente incidência de

transtornos psiquiátricos entre os jovens, muitas vezes relacionados ao uso de drogas, motivou uma maior atenção dos pesquisadores e profissionais da saúde para essa questão.

Actualmente, Oliveira (2021) ressalta que o estudo sobre o consumo de drogas e a saúde mental do adolescente é abordado de maneira interdisciplinar, envolvendo áreas como psicologia, psiquiatria, sociologia e saúde pública. Essa abordagem integrativa busca não apenas compreender os factores de risco e protecção relacionados ao uso de substâncias, mas também desenvolver estratégias eficazes de prevenção e intervenção.

Essa relação entre o consumo de drogas e a saúde mental dos adolescentes também é destacada por Lima (2019), que ressalta como o uso de substância pode afectar o desenvolvimento cognitivo e emocional nessa fase da vida, comprometendo o bem-estar e a qualidade de vida dos jovens. Além disso, conforme observado por Souza (2018), o consumo de drogas pode contribuir para o isolamento social e a dificuldade de estabelecer relações interpessoais saudáveis, factores que impactam directamente na saúde mental dos adolescentes.

No contexto do desenvolvimento psicossocial, estudos como o de Oliveira (2021) destacam a importância da compreensão das dinâmicas familiares e sociais na prevenção do consumo de drogas e na promoção da saúde mental dos adolescentes. Nesse sentido, programas de intervenção precoce e de apoio psicossocial, como os propostos por Costa (2019), têm se mostrado eficazes na redução do uso de substâncias e na promoção do bem-estar emocional entre os jovens.

### **2.2.3. Impacto do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial do Adolescente**

O impacto do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial do adolescente é um fenómeno preocupante que tem sido amplamente estudado devido às suas consequências significativas para a saúde e o bem-estar dos jovens. O uso de substâncias psicoactivas durante a adolescência pode afectar negativamente diversos aspectos do desenvolvimento psicossocial, incluindo a formação da identidade, o estabelecimento de relações interpessoais saudáveis, o desempenho académico e a saúde mental.

Um estudo conduzido por Silva et al. (2021) investigou os padrões de uso de drogas entre adolescentes e os impactos dessas substâncias no desenvolvimento psicossocial, destacando a importância de abordagens preventivas e de intervenções precoces para mitigar os efeitos negativos do consumo de drogas nessa fase da vida.

Além disso, o livro "Desenvolvimento Psicossocial na Adolescência", escrito por Oliveira (2022), oferece uma análise abrangente dos aspectos psicossociais do desenvolvimento durante a adolescência, discutindo como factores como influências familiares, sociais e culturais podem influenciar a vulnerabilidade dos adolescentes ao uso de drogas e os possíveis impactos desse comportamento em seu desenvolvimento.

Outro estudo relevante é o de Santos et al. (2020), que investigou os efeitos do consumo de drogas na saúde mental e no ajustamento psicossocial dos adolescentes, ressaltando a importância de intervenções integradas que abordem não apenas o uso de substâncias, mas também os factores de risco e protecção associados a esse comportamento.

Essas obras fornecem conhecimentos valiosos sobre o impacto complexo e multifacetado do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes, destacando a necessidade de abordagens preventivas e de intervenções eficazes para promover o bem-estar e a saúde mental dos jovens.

O consumo de drogas tem um impacto negativo significativo no desempenho acadêmico dos alunos, afectando sua capacidade de aprender, participar das aulas e alcançar seu potencial educacional. Alguns autores apresentam seus posicionamentos quanto a esses impactos, a saber:

*A Queda no Desempenho Acadêmico:* o uso de drogas está associado a uma queda no desempenho acadêmico. De acordo com a pesquisa de Siqueira e Smith (2015), adolescentes que usam drogas frequentemente apresentam notas mais baixas e têm maior probabilidade de repetir anos escolares. Esse impacto negativo no desempenho acadêmico pode ser atribuído a vários factores, incluindo a diminuição da capacidade de concentração, memorização e resolução de problemas, essenciais para o aprendizado.

*O Aumento das Taxas de Faltas e Desistências:* o consumo de drogas também está relacionado ao aumento das taxas de faltas e desistências escolares. Henry, Swaim e Slater (2005) argumentam que estudantes que usam substâncias têm uma probabilidade significativamente maior de faltar às aulas e eventualmente abandonar a escola. A ausência regular nas aulas resulta em lacunas no conhecimento e dificuldades em acompanhar o conteúdo, contribuindo para o baixo desempenho acadêmico e desinteresse pela educação.

*Os Problemas de Comportamento na Sala de Aula:* o consumo de drogas pode levar a problemas de comportamento na sala de aula, como desrespeito às normas escolares, atitudes

desafiadoras e dificuldade em manter a disciplina. Segundo Goldstein (1994), esses problemas de comportamento podem resultar em suspensões e expulsões, interrompendo ainda mais o processo educacional. Além disso, esses comportamentos podem criar um ambiente de aprendizado negativo para outros alunos, afectando o desempenho geral da turma.

*A Dificuldade de Concentração e Memorização:* as substâncias psicoactivas podem prejudicar significativamente a capacidade de concentração e memorização dos adolescentes. Botvin e Griffin (2004) destacam que o uso de drogas pode afectar as funções cognitivas essenciais para o aprendizado, como a atenção sustentada, a memória de curto e longo prazo, e a capacidade de processar e aplicar informações novas. Essa diminuição das capacidades cognitivas torna difícil para os alunos acompanhar as aulas e realizar tarefas escolares de forma eficaz.

*O Comprometimento do Engajamento Escolar:* o consumo de drogas também pode comprometer o engajamento escolar, levando os alunos a se desinteressarem pelas actividades académicas e extracurriculares. Jessor (1991) sugere que adolescentes que usam drogas frequentemente mostram menos interesse em participar de actividades escolares e tendem a se envolver menos em projectos e eventos escolares. Esse desengajamento pode resultar em menos oportunidades para o desenvolvimento de habilidades sociais e académicas, afectando negativamente o sucesso escolar a longo prazo.

*A Necessidade de Intervenções Multidimensionais:* para mitigar os impactos negativos do consumo de drogas no aproveitamento pedagógico, é essencial adoptar intervenções multidimensionais que envolvam a escola, a família e a comunidade. Siqueira e Smith (2015) defendem que programas de prevenção de drogas eficazes, apoio psicológico e políticas escolares claras sobre o uso de substâncias são fundamentais para ajudar os alunos a superar os desafios relacionados ao uso de drogas e alcançar seu potencial académico.

#### **2.2.4. O Consumo de Drogas Vs Aproveitamento Pedagógico dos Alunos**

O fenómeno do consumo de drogas entre os estudantes tem sido objecto de estudo e preocupação em diversas áreas, especialmente no que diz respeito ao seu impacto no aproveitamento pedagógico. Segundo Silva et al. (2019), o uso de substâncias psicoactivas pode levar a alterações cognitivas e comportamentais que interferem directamente no desempenho escolar dos alunos. Além disso, de acordo com Souza (2018), o consumo de drogas pode gerar problemas de concentração, memória e motivação, dificultando o processo de aprendizagem.

Essa relação entre o consumo de drogas e o rendimento acadêmico também é abordada por Santos (2020), que destaca como o uso de substâncias ilícitas pode contribuir para a evasão escolar e para a diminuição do interesse dos alunos pelas actividades educativas. Além disso, conforme observado por Lima (2017), o ambiente escolar muitas vezes reflecte as pressões sociais e culturais que podem influenciar o início e a continuidade do consumo de drogas entre os jovens.

No âmbito do desenvolvimento psicossocial, estudos como o de Gomes (2016) ressaltam a importância da intervenção precoce e da promoção de habilidades socio emocional como estratégias para prevenir o uso de drogas e melhorar o desempenho acadêmico dos alunos. Nesse sentido, programas de prevenção e educação para a saúde, como os propostos por Castro (2018), têm sido implementados em diversas instituições de ensino como forma de enfrentar esse desafio e promover um ambiente escolar mais saudável e propício ao aprendizado.

#### **2.2.5. Consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes**

O fenómeno do consumo de drogas entre adolescentes é acompanhado por uma série de consequências que afectam não apenas a saúde física, mas também o desenvolvimento psicossocial dos jovens. Segundo Silva et al. (2018), o uso de substâncias psicoactivas durante a adolescência pode resultar em alterações significativas no comportamento, nas relações interpessoais e no funcionamento emocional dos indivíduos.

A discussão sobre as consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes tem uma trajetória marcada pela evolução do entendimento científico e social sobre o fenómeno.

Com o avanço das pesquisas, Silva et al. (2017) ressaltam que houve uma ampliação do foco para incluir as repercussões do uso de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes. Surgiram então estudos que exploravam os efeitos do consumo de substâncias na vida social, emocional e comportamental dos jovens, destacando a importância de uma abordagem mais abrangente e integrada.

Actualmente, Oliveira (2021) destaca que a discussão sobre as consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes continua em constante evolução, à medida que novas pesquisas são realizadas e novos desafios surgem. A compreensão dessas consequências e a busca por estratégias eficazes de prevenção e

intervenção permanecem como objectivos fundamentais na promoção da saúde e do bem-estar dos adolescentes.

Essas consequências são amplamente discutidas por autores como Santos (2020), que destaca como o consumo de drogas pode interferir na construção da identidade e na formação da personalidade dos adolescentes.

No contexto escolar, Souza (2017) destaca como o uso de drogas pode prejudicar o desempenho académico dos adolescentes, levando a problemas de cognitivos. O abandono escolar e a falta de perspectivas de futuro são outras consequências do consumo de drogas que afectam directamente o desenvolvimento psicossocial dos jovens.

Nesse sentido, programas de prevenção e intervenção, como os propostos por Oliveira (2020), são fundamentais para minimizar as consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes. Esses programas visam não apenas reduzir o uso de substâncias, mas também promover habilidades sociais e emocionais que ajudem os jovens a lidar com os desafios da vida de forma mais saudável e construtiva.

Autores como Santos (2020), Lima (2019) e Sousa (2017) mencionaram conflitos familiares, afastamento dos amigos, dificuldades de integração social como consequências de consumo da droga que compromete o desenvolvimento dos adolescentes. (santos, 2020). Lima (2019) corrobora com Santos ao abordar a dificuldade de socialização como consequência do uso da droga, resumindo os autores fazem menção a consequências no nível de desenvolvimento psicossocial e cognitivo.

### **2.3. Marco Teórico**

O consumo de drogas na adolescência tem uma série de impactos no desenvolvimento psicossocial dos jovens, conforme discutido por diversos autores.

Outro autor que contribui para essa discussão é Bronfenbrenner (1979), com a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, que destaca a influência do ambiente nos comportamentos adolescentes. Segundo Bronfenbrenner, os adolescentes estão inseridos em sistemas inter-relacionados, como família, escola e comunidade, que moldam suas decisões e comportamentos. Em contextos onde o uso de drogas é normalizado ou tolerado, o adolescente pode ser mais propenso a consumir essas substâncias, o que impacta directamente em seu desenvolvimento psicossocial e em seu desempenho acadêmico.

De acordo com Erik Erikson, o consumo de substâncias na adolescência pode ser visto como uma tentativa de resolver crises de identidade características dessa fase. Em seu modelo de desenvolvimento psicossocial, Erikson (1976) afirma que a adolescência é marcada pela busca de identidade e autonomia, o que pode levar alguns jovens a experimentar drogas como uma forma de auto-afirmação ou como tentativa de lidar com a pressão social. Para ele, a exposição a comportamentos de risco durante essa fase pode comprometer o desenvolvimento saudável da identidade e dificultar a transição para a vida adulta.

Além disso, o psicólogo Lev Vygotsky também contribui para o entendimento dos impactos pedagógicos do consumo de drogas. Para Vygotsky (1984), o desenvolvimento cognitivo ocorre por meio da interação social e é potencializado em ambientes que incentivam o aprendizado activo e o suporte mútuo. O uso de drogas prejudica essa interação e dificulta o aprendizado, pois afecta a memória, o raciocínio e a capacidade de concentração dos adolescentes. Esse prejuízo no desenvolvimento cognitivo pode resultar em defasagem escolar e dificuldade de aproveitamento pedagógico, comprometendo a inserção do jovem no mercado de trabalho e na sociedade.

Por fim, estudos de Jessor e Jessor (1977) apontam que o uso de substâncias está associado a um padrão mais amplo de comportamentos de risco, chamado "síndrome de comportamento problemático". Os autores observam que o consumo de drogas entre adolescentes costuma estar relacionado a outros comportamentos de risco, como violência e sexualidade precoce, que interferem no desenvolvimento psicossocial. Eles defendem que esses

comportamentos podem prejudicar a construção de vínculos afectivos saudáveis e levar a dificuldades acadêmicas.

Essas teorias, ao explorar os fatores que influenciam o consumo de drogas na adolescência e os impactos negativos desse consumo, fornecem uma base para intervenções voltadas ao apoio psicossocial e pedagógico dos adolescentes.

Silvas et al. (2018) destacam que o uso de substâncias psicoactivas pode resultar em alterações significativas no comportamento dos adolescentes, levando a mudanças na personalidade, como impulsividade e irritabilidade. Esses comportamentos podem afectar as relações interpessoais dos jovens, prejudicando sua capacidade de estabelecer vínculos saudáveis com familiares, amigos e colegas.

Além disso, Santos (2019) ressalta que o consumo de drogas está frequentemente associado a problemas emocionais, como ansiedade e depressão, que podem comprometer o bem-estar psicológico dos adolescentes. Esses problemas emocionais podem se reflectir em dificuldades de adaptação social e escolar, afectando o desempenho acadêmico e a participação em actividades extracurriculares.

O consumo de drogas na adolescência pode ter impactos significativos no desenvolvimento psicossocial dos jovens, afectando áreas como identidade, auto-estima e relações interpessoais (Tobler, et al. 1997).

Para Jacobucci, et al. (2008), "Estudos sugerem que o consumo de drogas na adolescência está associado a um maior risco de problemas psicossociais, incluindo depressão, ansiedade e dificuldades de adaptação social."

Lima, et al. (2015), sustenta que a abordagem interdisciplinar é fundamental para entender a complexa relação entre consumo de drogas e desenvolvimento psicossocial na adolescência, considerando factores biológicos, psicológicos, sociais e culturais.

A perspectiva sociocultural destaca a influência do contexto social e cultural na vulnerabilidade dos adolescentes ao consumo de drogas e nos efeitos desse consumo em seu desenvolvimento psicossocial, (Ana et al. 2019).

Identificar e abordar os factores de risco e protecção relacionados ao consumo de drogas na adolescência é essencial para promover um desenvolvimento psicossocial saudável nessa fase da vida."

No âmbito familiar, Lima (2020) destaca que o uso de drogas pode gerar conflitos e desestruturação, impactando negativamente o ambiente doméstico e as relações familiares dos adolescentes. A falta de suporte e orientação dos pais pode contribuir para o agravamento dos problemas relacionados ao consumo de drogas e dificultar a busca por ajuda e tratamento.

Por fim, Oliveira (2017) ressalta que o uso de drogas na adolescência está frequentemente associado a comportamentos de risco, como envolvimento em actividades criminosas e acidentes de trânsito. Esses comportamentos colocam em risco não apenas a saúde e a segurança dos próprios adolescentes, mas também a de suas famílias e comunidades.

O impacto do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes é um tema complexo, amplamente discutido por diversos autores, cada um trazendo uma perspectiva única sobre o assunto.

Segundo Silva et al. (2018), o uso de substâncias psicoactivas pode resultar em mudanças comportamentais significativas nos adolescentes. Eles destacam que o consumo de drogas pode levar a comportamentos impulsivos e irritabilidade, afectando a forma como os jovens interagem com o ambiente ao seu redor. Essas mudanças comportamentais podem influenciar negativamente as relações interpessoais dos adolescentes, conforme ressaltado por

Santos (2019). O autor destaca que o uso de drogas está frequentemente associado a problemas emocionais, como ansiedade e depressão, que podem prejudicar a capacidade dos jovens de se relacionarem de forma saudável com amigos, familiares e colegas.

Além disso, o consumo de drogas pode ter um impacto significativo no ambiente familiar dos adolescentes, como observado por Lima (2020). O autor destaca que o uso de substâncias psicoactivas pode gerar conflitos e desestruturação dentro da família, afectando o suporte emocional e a estabilidade dos jovens. Esses conflitos familiares podem agravar os problemas relacionados ao consumo de drogas e dificultar a busca por ajuda e tratamento.

Por fim, Oliveira (2017) ressalta que o uso de drogas na adolescência está frequentemente associado a comportamentos de risco, como envolvimento em actividades

criminosas e acidentes de trânsito. Esses comportamentos colocam não apenas a saúde e segurança dos próprios adolescentes em risco, mas também a de suas famílias e comunidades.

## **2.4. Marco Referencial**

O estudo conduzido por Chen et al. (2020) proporcionou uma análise longitudinal abrangente sobre os efeitos de longo prazo do uso de substâncias durante a adolescência em uma perspectiva global. Ao longo do período de estudo, os pesquisadores acompanharam indivíduos em vários países, buscando compreender como o consumo de drogas na juventude influenciava sua trajetória educacional e profissional.

Os resultados obtidos forneceram evidências contundentes da influência negativa do uso de substâncias na adolescência tanto na conclusão dos estudos como no sucesso profissional subsequente. Essa descoberta é crucial, pois destaca não apenas os impactos imediatos do consumo de drogas durante a adolescência, mas também suas ramificações de longo prazo na vida dos jovens.

A análise longitudinal permitiu aos pesquisadores observar padrões consistentes em diferentes contextos culturais e socioeconômicos, evidenciando a universalidade dos efeitos adversos do uso de substâncias durante a adolescência.

Dessa forma, os resultados deste estudo enfatizam a importância de abordagens preventivas e intervencionistas que visem reduzir o uso de substâncias entre os jovens, não apenas para proteger sua saúde e bem-estar imediatos, mas também para promover oportunidades educacionais e profissionais mais promissoras no futuro.

O estudo liderado por García et al. (2018) trouxe uma contribuição significativa ao campo ao explorar as perspectivas culturais sobre o uso de substâncias na adolescência e seu impacto no desempenho acadêmico por meio de uma abordagem multinacional. Ao investigar uma amostra diversificada de países, os pesquisadores foram capazes de capturar nuances importantes nas relações entre o consumo de drogas e o desempenho acadêmico, levando em consideração diferenças culturais e contextuais.

Os resultados destacaram tanto diferenças quanto semelhanças entre os países estudados. Enquanto as práticas culturais variaram amplamente em relação ao uso de substâncias na adolescência, uma tendência comum emergiu: o prejuízo no desempenho acadêmico associado ao consumo de drogas. Essa descoberta ressalta a universalidade dos

efeitos adversos do uso de substâncias durante a juventude, independentemente do contexto cultural específico.

A abordagem multinacional permitiu uma compreensão mais holística e contextualizada dos padrões de consumo de drogas e seus impactos na educação. Ao examinar diferentes países, os pesquisadores puderam identificar factores culturais, sociais e políticos que influenciam a relação entre o uso de substâncias e o desempenho académico, oferecendo conhecimentos valiosos para o desenvolvimento de intervenções e políticas eficazes.

Portanto, este estudo ressalta a importância de abordar o consumo de drogas na adolescência como um fenómeno complexo e multifacetado, que exige uma compreensão sensível às diferenças culturais e contextuais para informar estratégias de prevenção e intervenção mais eficazes.

Os meta-estudo liderado por Johnson et al. (2019) uma abordagem abrangente foi adoptado para compreender os impactos do uso de drogas na adolescência em escala global. A pesquisa empreendeu uma análise minuciosa das relações entre o consumo de substâncias e o desempenho académico, considerando uma ampla gama de estudos anteriores sobre o assunto.

Os resultados revelaram uma associação significativa e consistente entre o uso de drogas durante a adolescência e um declínio no desempenho escolar. Esta descoberta sugere que o envolvimento com substâncias psicoactivas durante os anos formativos da adolescência pode ter implicações negativas profundas para o sucesso académico dos jovens.

Além disso, a amplitude geográfica dos estudos incluídos neste meta-estudo permitiu aos pesquisadores observar padrões globais nas relações entre o uso de drogas e o desempenho académico, destacando a relevância desse fenómeno em diferentes contextos culturais e socioeconómicos.

Portanto, este meta-estudo fornece uma evidência robusta e abrangente do impacto adverso do consumo de drogas na adolescência sobre o sucesso académico, enfatizando a importância de intervenções preventivas e programas de educação que visem abordar esse problema de forma holística e multifacetada.

## **Capítulo III:**

### **3. Metodologias do trabalho**

Nesta parte apresentamos as metodologias que foram utilizadas para a realização deste trabalho, com enfoque para o seu tipo, métodos de abordagem e técnicas de recolha de dados.

Segundo Lakatos & Marconi (2008), metodologia é “um conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo conhecimentos válidos e verdadeiro, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista”.

O estudo foi desenvolvido com alunos matriculados na 10<sup>a</sup> Classe da Escola Secundária Eduardo Mondlane, situada na cidade de Maputo. A escolha dessa instituição específica se deve à sua representatividade e importância no contexto educacional da cidade, bem como à disponibilidade de acesso para a realização da pesquisa. O período de estudo abrange os anos de 2023 à 2024.

#### **3.1. Tipo de pesquisa**

##### **3.1.1. Quanto aos objectivos**

Quanto aos objectivos, a pesquisa é descritiva. Entretanto, pretende-se com a pesquisa compreender e descrever os impactos que a o consumo de drogas pode gerar nos adolescentes.

Para Gil et al. (2008), a pesquisa descritiva tem como objectivo primordial a descrição das características de determinadas populações ou fenómenos.

Eis uma das razões da escolha desse enquadramento quanto aos objectivos, dado que, foi necessário elaborar um questionário que foi dirigido aos participantes da pesquisa.

Segundo Gil et al (1999), as pesquisas descritivas têm como finalidade principal a descrição das características de determinada população ou fenómeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

##### **3.1.2. Quanto a abordagem**

Quanto a abordagem, a pesquisa é Qual-quantitativa. Segundo Gil A. (1999), Dados quantitativos visaram colectar fatos concretos: Números. Eles formam a base para tirar conclusões gerais da sua pesquisa.

Entretanto, a escolha da abordagem quantitativa foi para mensurar ou medir o número de crianças que consomem as drogas, e qualitativa porque se pretendeu perceber os seus impactos no desenvolvimento psicossocial e no aproveitamento pedagógico.

Segundo Richardson (1999), a pesquisa quantitativa é caracterizada pelo uso de questionário como um dos instrumentos de recolha de dados e pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de colecta de informações quanto no tratamento delas por meio de técnicas estatísticas. Trata-se de variáveis contáveis, isto é, o número de participantes, que são os alunos e professores.

Conforme Gil (1992), as pesquisas qualitativas são aquelas que usam a entrevista como técnica de colecta de dados e tem finalidade de compreender os fenómenos sociais e comportamentais por meio da análise dos dados não numéricos, como opiniões, percepções, experiências e interações.

### **3.1.3. Quanto ao objecto de estudo**

Trata-se de uma pesquisa de estudo de caso, pelo facto de se analisar a influência do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial do Adolescente, e seu impacto no aproveitamento pedagógico.

Conforme Robert (2014), os estudos de caso fornecem uma abordagem valiosa para investigar fenómenos complexos em contextos da vida real, permitindo uma análise detalhada e profunda de situações específicas.

Para Simons (2009), os estudos de caso oferecem a oportunidade de explorar questões complexas em seu contexto natural, capturando a riqueza e a profundidade das experiências dos participantes. O estudo de caso é uma abordagem qualitativa que busca compreender os fenómenos complexos através de uma análise detalhada de casos individuais, permitindo uma compreensão aprofundada do contexto e dos processos envolvidos.

Os estudos de caso são uma metodologia flexível e adaptável, adequada para uma variedade de campos e disciplinas, permitindo uma investigação aprofundada e holística de questões específicas. (Simons, 2009).

## **3.2. Participantes e amostra**

### **3.2.1. População**

Para Richardson et al (2012:157-158)

O universo ou população é um conjunto de elementos que possuem determinadas características. [...] Em termos estatísticos, população pode ser o conjunto de indivíduos que trabalham em um mesmo lugar, os alunos matriculados em uma mesma universidade, toda a produção de refrigeradores de uma fábrica, todos os cachorros de determinada raça em certo sector de uma cidade, etc.

O universo da pesquisa foi constituído por 350 participantes sendo os alunos e professores da 10ª classe da ES Eduardo Mondlane onde retirou-se a amostra para o estudo em causa.

### **3.2.2. Amostra**

Fizeram parte da pesquisa 15 participantes dos quais 5 professores e 10 alunos, que foram escolhidos mediante a um questionário que será previamente apresentado a estes participantes.

Segundo Richardson et al (2012) “Cada unidade ou membro de uma população, ou universo, denomina-se elemento, e quanto se toma certo número de elementos para averiguar algo sobre a população a que pertencem, fala-se de amostra.”

## **3.3. Critérios de selecção da amostra (inclusão e exclusão)**

Para fazer parte da pesquisa foi necessário que os alunos e os professores fossem da Escola Secundaria Eduardo Mondlane, e que os alunos fossem apenas os que frequentam a 10ª classe estando na fase da adolescência. e não fizeram parte da pesquisa a todos aqueles que não apresentam as características dos alunos e professores seleccionados.

Critério de inclusão

- Ser aluno da 10ª classe na ES Eduardo Mondlane;
- ter idade compreendida entre 12 – 18 anos;

Critério de exclusão

- Ser um aluno de uma outra classe de uma outra escola.

### 3.4. Técnicas e Instrumentos de recolha de dados

Usou-se como instrumentos de colectade dados, a entrevista semi-estruturada, observação e a revisão da literatura. A entrevista permitiu obter informações directas através de contacto directo. A observação permitiu olhar o ambiente do estudo no tempo real e a revisão de literatura que servira de suporte teórico para o trabalho.

A entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto (Lakatos; Marconi, 2007).

**Tabela 1:** Representatividade da amostra

<b>Participantes</b>	<b>Nr de participantes</b>
<b>Professores</b>	Cinco
<b>Alunos</b>	Dez
<b>Total</b>	Quinze

Elaborado por: Janeeta/2024

### 3.5. Procedimentos Administrativos

Na realização desta pesquisa privilegiaram-se os dados fornecido pelos participantes da pesquisa, que foram trazidos durante a revisão da literatura, caracterizada pela leitura de vários autores em manuais ou em trabalhos acadêmicos relacionados com o tema estudado.

Aos diversos intervenientes foram aplicados roteiros de entrevista dirigidos aos alunos e professores.

No trabalho, por outro lado, foram obedecidas normas éticas plasmadas nas directrizes, normas reguladoras de pesquisa, que envolvem os seres humanos. Reservou-se a liberdade de participação no estudo e desistência em qualquer momento da pesquisa.

A entrevista foi antecedida de uma explicação sobre o caracter de voluntariedade dos intervenientes.

## Capítulo IV:

### 4. Apresentação dos resultados

A apresentação dos resultados da pesquisa, será feita em função de cada objectivo específico após as respostas dadas às questões de pesquisa pré-estabelecidas. Para o estudo relativamente as questões centrais da pesquisa foram feitas entrevista que permitiram colher dados empíricos e daí os seus sucessivos tratamentos.

De modo a diferenciar as respostas fornecidas pelos entrevistados, optou-se pela utilização de algumas siglas a saber: P1, P2... que representa Professor 1, Professor 2 e A1, A2, e Aluno 1, Aluno 2 respectivamente.

#### 4.1 Dados demograficos

Para alcançar os objectivos da pesquisa sobre a influência do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes e seu impacto no aproveitamento pedagógico, foi necessário colectar dados demográficos que permitiram uma análise detalhada e contextualizada dos factores em estudo.

Na tabela 2, apresentamos os resultados relacionados com a faixa etária dos alunos na fase adolescenteda ES Eduardo Modlane, onde podemos observar que maior parte dos participantes, 70% dos quais (sete), estão na faixa de 15 a 16 Anos de idade, seguidamente 30% entre 13 a 14 Anos de idade

**Tabela 2:** Características gerais dos participantes “ Alunos”

<b>Faixa etária</b>	<b>Nº de Participantes (%)</b>
<b>13-14 Anos de idade</b>	<b>30%</b>
<b>15-16 Anos de idade</b>	<b>70%</b>
<b>Total</b>	<b>100%</b>

Elaborado por: Janeeta/2024

Os resultados apresentados na tabela 3, descrevem o gênero dos alunos com os quais se fez a pesquisa, através dela podemos observar que a maioria deles (seis) são do sexo masculino, isto é, 60% são homens, e três, 30% são do sexo feminino e 1, correspondente a 10% preferiu não responder.

**Tabela3:** Gênero dos alunos

<b>Gênero</b>	<b>Frequência (em %)</b>
<b>Masculino</b>	60%
<b>Feminino</b>	30%
<b>Prefiro Não responder</b>	10%
<b>total</b>	100%

Elaborado por: Janeeta/2024.

Os dados ilustrados na tabela 4, ilustra a composição do agregado familiar da nossa amostra, pais e encarregados de educação com quem os alunos vivem. Estes dados são cruciais pois, estes podem ter uma influência sobre a propensão do adolescente para o consumo de drogas, sendo que a sua relação contribui para os seus cuidados. De acordo com o resultado observou-se que 50% dos alunos não vivem com seus parentes, em outras palavras, estes não vivem com os seus pais e 20% com seus Pais, 20% apenas com a sua mãe e 10% apenas com o seu pai.

**Tabela 4:** Relação de parentalidade entre Pais e encarregados com os alunos

<b>Composição familiar</b>	<b>Nº de Participantes (%)</b>
<b>Pais</b>	20%
<b>Apenas Pai</b>	10%
<b>Apenas Mãe</b>	20%
<b>Parentes (Tio, Tia, Avós, ...)</b>	50%
<b>Total</b>	100%

Elaborado por: Janeeta/2024.

Quanto ao nível de escolaridade, na tabela 5, os alunos participantes da pesquisa foram escolhidos mediante aos critérios de inclusão e exclusão no processo de amostra previamente estabelecido, onde escolheu-se trabalhar exclusivamente com os alunos da 10ª Classe, sendo que estes enquadram-se no nível básico do ensino secundário geral do actual programa do sistema de educação.

**Tabela 5:** Nível de escolaridade dos alunos

Níveis de escolaridade	Frequência (Nº em %)
Básico	100%

Elaborado por: Janeeta/2024.

Quanto ao histórico de consumo de drogas, 70% dos alunos afirmaram ter consumido, tal como apresentamos na tabela 6, 30% dos restantes negaram ter consumido algum tipo de droga.

**Tabela 6:** Histórico de Consumo de Drogas

Alguma vez você já consumiu drogas?	Frequência (em %)
Sim	70%
Não	30%
Total	100%

Elaborado por: Janeeta/2024.

As drogas consumidas pelos alunos a cima referenciados estão entre o álcool e outros tipos de drogas tal como apresentamos na tabela 7. Podemos observar a partir da tabela que 60% dos alunos consomem o álcool 10% outras, do outro lado, 30% da amostra não consomem nenhum tipo de droga

**Tabela 7:** Tipo de Droga Consumida

Que tipos de drogas você já consumiu?	Frequência (em %)
Álcool	60%
Tabaco	0%
Cocaína	0%
Outras	10%
Nenhuma	30%

Elaborado por: Janeeta/2024.

Na tabela 8 apresentamos os resultados relacionados com as percentagens do consumo de drogas dos alunos, sobretudo dos 70% da amostra dos alunos que consomem as drogas podemos observar que maior parte dos alunos consomem as drogas mensalmente, isto é, 40% dos 70% que consomem as drogas, 4 consomem o álcool mensalmente, seguidamente 20 % raramente e 10% semanalmente.

**Tabela8** : Frequência de Consumo

<b>Com que frequência você consome drogas?</b>	<b>Frequência (em %)</b>
<b>Diariamente</b>	0%
<b>Semanalmente</b>	10%
<b>Mensalmente</b>	40%
<b>Raramente</b>	20%
<b>Nenhuma</b>	30%

Elaborado por: Janeeta/2024.

Os dados da tabela 9, são relacionados com as motivações que levam os alunos a consumirem as drogas, através dela podemos observar que 60% dos alunos consomem por influência dos amigos tanto como por curiosidade, de seguida 30% por estresse escolar e 10% por curiosidade, de referir que existiram alunos que apontaram curiosidade e influência dos amigos como as reais motivações para o consumo de drogas, do outro lado uns por estresse escolar e por curiosidade. Como também, os alunos ficaram livre de escolher qualquer das opções que fosse a que lhes leva a consumirem as drogas.

**Tabela 9:** Motivações para o Consumo de drogas

<b>O que te levou a consumir drogas? (Pode marcar mais de uma opção)</b>	<b>Frequência (em %)</b>
<b>Curiosidade</b>	10%
<b>Influência dos amigos</b>	60%
<b>Estresse Escolar</b>	20%
<b>Outros</b>	10%

Elaborado por: Janeeta/2024.

Na tabela 10, apresentamos os resultados relativos ao impacto no aproveitamento escolar dos alunos, face a isso, como podemos observar os resultados, 60% dos quais afirmaram ter atrapalhado muito no seu desempenho escolar, 20% atrapalhou um pouco e 10% não afectou, tanto como 10% afirmou não saber responder a questão.

**Tabela 10:** Impacto no Aproveitamento Escolar

Como você avalia o impacto do consumo de drogas no seu desempenho escolar?	Frequência (em %)
Nãoafectou	10%
Atrapalhou um pouco	20%
Atrapalhou muito	60%
Não sei responder	10%

Elaborado por: Janeeta/2024.

Na tabela 11, 60% dos alunos entendem que os riscos associados ao consumo de drogas são muito perigosos e 20% perigosos sendo 10% para pouco perigoso e 10% nada perigoso.

**Tabela11:** Percepção de Risco

Como você percebe os riscos associados ao consumo de drogas?	Frequência (em %)
Muito perigoso	60%
Perigoso	20%
Pouco perigoso	10%
Nada perigoso	10%
Total	100%

Elaborado por: Janeeta/2024.

## 4.2. Resultados das entrevistas dirigidas aos professores

### 4.2.1. Os factores de risco e de protecção associados ao consumo de drogas nos adolescentes

Os professores afirmaram que os fatores de risco associados ao consumo de drogas nessa faixa etária incluem:

*O P1 destacou que o ambiente escolar e a pressão dos colegas também desempenham um papel significativo.*

Quanto aos factores de risco e de protecção associados ao consumo de drogas entre os adolescentes o P2 aponta:

*A influência de amigos que já usam drogas, a curiosidade natural da adolescência, a falta de supervisão parental, e problemas emocionais ou psicológicos como depressão e ansiedade*

O P3 reforçou afirmando que os fatores de protecção incluem:

*A presença de uma rede de apoio familiar sólida, envolvimento em actividades extracurriculares como esportes e artes, e a existência de programas de educação sobre drogas na escola. Ele enfatizou a importância de uma comunicação aberta e honesta entre pais e filhos sobre os riscos do uso de drogas.*

O professore P4 afirma que:

*A educação e a conscientização sobre os perigos do uso de drogas são cruciais, assim como o fortalecimento de habilidades sociais e emocionais dos adolescentes para resistirem à pressão dos colegas.*

*P5 destaca o fortalecimento de habilidades sociais e emocionais dos adolescentes para resistirem à pressão dos colegas.*

#### **4.2.2. As consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes**

O professor P1 respondeu:

*As consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes incluem isolamento social, comportamentos agressivos, dificuldade em manter relacionamentos saudáveis, e problemas de auto-estima.*

*P2 destaca os comportamentos agressivos, isolamento social, dificuldade em manter relacionamentos saudáveis.*

O professor P3 destacou que:

*O uso de drogas pode levar a um aumento da vulnerabilidade a transtornos mentais como a depressão e a ansiedade.*

O professor P4 reforçou afirmando que:

*O consumo de drogas pode interferir no desenvolvimento emocional e cognitivo dos adolescentes, prejudicando habilidades cruciais como a resolução de problemas e a tomada de decisões. Ele*

*também mencionou que pode haver um impacto negativo na motivação e na capacidade de planejar para o futuro.*

O professor P5 concordava afirmando que:

*O uso de drogas pode resultar em comportamentos de risco, como delinquência juvenil e envolvimento em actividades criminosas, além de prejudicar a capacidade de formação de identidade e autocontrole.*

#### **4.2.3. Impacto do consumo de drogas no aproveitamento pedagógico dos alunos**

O professor P1 diante desta abordagem respondeu que:

*O consumo de drogas impacta negativamente o aproveitamento pedagógico dos alunos, resultando em queda no desempenho acadêmico, aumento das taxas de faltas e desistências, e dificuldade de concentração e memorização durante as aulas.*

O professor P2 destaca a:

*Dificuldade de concentração e memorização durante as aulas, O consumo de drogas impacta negativamente o aproveitamento pedagógico dos alunos*

O P3 reforçou afirmando que:

*O consumo de drogas pode comprometer a capacidade dos alunos de se engajarem em actividades escolares e de completarem suas tarefas, o que conseqüentemente prejudica suas notas e chances de sucesso escolar.*

O professor P4 concordava afirmando que:

*A relação entre uso de drogas e baixo desempenho escolar é evidente, sendo essencial a cooperação entre escola, família e comunidade para abordar o problema de forma eficaz.*

O professor P5 observou que:

*Alunos que usam drogas frequentemente apresentam problemas de comportamento na sala de aula, o que pode levar a suspensões ou expulsões.*

#### **4.2.4. Estratégias de prevenção e de intervenção usadas para mitigar os efeitos negativos do consumo de drogas no contexto escolar**

Quanto a essa questão o professor P1 destaca que:

*As estratégias de prevenção incluem programas educativos que informam sobre os riscos do uso de drogas, a criação de um ambiente escolar positivo e de suporte, e a promoção de actividades extracurriculares saudáveis.*

O professor P2 mencionou:

*A importância de treinamentos para professores e funcionários escolares sobre como identificar e lidar com o consumo de drogas entre alunos.*

O P3 reforçou afirmando que:

*As intervenções eficazes envolvem aconselhamento psicológico e programas de tratamento para alunos que já usam drogas, bem como a colaboração com serviços de saúde e organizações comunitárias. Ele destacou a importância de políticas escolares claras e consistentes sobre o uso de drogas.*

*A prevenção e intervenção devem ser abordagens multidimensionais, incluindo o envolvimento activo dos pais, programas de mentoria, e a criação de uma cultura escolar que valorize a saúde e o bem-estar dos alunos ( afirmou o P5).*

O professor P4 concorda afirmando que *a prevenção e intervenção devem ser abordagens multidimensionais, incluindo o envolvimento activo dos pais, programas de mentoria, e a criação de uma cultura escolar que valorize a saúde e o bem-estar dos alunos.*

## **Capítulo V:**

### **5. Discussão dos resultados**

#### **5.1. Resultados relativos ao questionário dirigida aos alunos**

Os dados demográficos colectados nesta pesquisa foram cruciais para uma análise detalhada e contextualizada sobre a influência do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes e seu impacto no aproveitamento pedagógico.

Quanto a faixa etária, a maioria dos participantes, 70%, está na faixa etária de 15 a 16 anos, enquanto 30% têm entre 13 e 14 anos. Esta distribuição etária está alinhada com os estudos que indicam que o início da adolescência é um período crítico para a experimentação e uso de substâncias psicoactivas (Bava e Tapert, 2010).

Relativamente ao Gênero dos alunos pesquisados, 60% são do sexo masculino, 30% são do sexo feminino, e 10% preferiram não responder. A literatura aponta que o consumo de drogas tende a ser mais prevalente entre adolescentes do sexo masculino (NIDA, 2020).

Quanto a composição familiar, metade dos alunos vive com seus tios, enquanto apenas 20% vivem com ambos os pais, 20% apenas com a mãe e 10% apenas com o pai. Estudos sugerem que a estrutura familiar pode influenciar significativamente o comportamento dos adolescentes em relação ao consumo de drogas (Brook, Brook, e Pahl, 2010).

Comparativamente ao nível de escolaridade, todos os participantes são alunos da 10ª classe, correspondendo ao nível básico do ensino secundário geral. Este nível educacional é frequentemente associado a uma fase de transição crítica onde o desempenho acadêmico pode ser impactado por factores psicossociais (Henry, Knight, e Thornberry, 2012).

Relativamente ao histórico de consumo de drogas, conforme a tabela 6 apresentada 70% dos alunos afirmaram ter consumido. Os 30% restantes negaram ter consumido algum tipo de droga. O alto índice de consumo de drogas (70%) entre os alunos pode ser explicado pela influência dos pares, problemas familiares e fatores socioeconómicos, conforme discutido por Souza (2018).

De acordo com Silva (2020), o consumo de drogas entre adolescentes está frequentemente associado a problemas de comportamento e dificuldades no desempenho escolar.

Quanto a frequência de consumo, conforme apresentado, 70% dos alunos relataram ter consumido drogas, principalmente álcool (60%), com uma minoria mencionando outras substâncias (10%). O uso de álcool é frequentemente o primeiro contacto dos adolescentes com substâncias psicoactivas (Johnston et al., 2019).

Quanto a motivação para o Consumo, as principais motivações incluem influência dos amigos (60%) e curiosidade (10%), com 30% mencionando estresse escolar. A influência dos pares e a busca por novas experiências são fatores bem documentados que contribuem para o uso de drogas entre adolescentes (Kobus, 2003).

Quanto ao impacto no aproveitamento Escolar, os resultados indicam que 60% dos alunos sentiram que o consumo de drogas atrapalhou muito seu desempenho escolar. Este achado é consistente com estudos que mostram uma correlação negativa entre uso de substâncias e desempenho acadêmico (Dewey, 1999).

Para a percepção dos riscos, Finalmente, 60% dos alunos percebem os riscos associados ao consumo de drogas como muito perigosos, reflectindo uma consciência dos potenciais danos, mas que, mesmo assim, não impede o consumo. Este paradoxo é frequentemente explorado na literatura sobre prevenção de drogas (Petraitis, Flay, e Miller, 1995).

## **5.2. Resultados relativos a entrevista dirigida aos professores**

### *5.2.1. Os Factores de Risco e de Protecção Associados ao Consumo de Drogas nos Adolescentes*

Os professores P1 e P2 afirmaram que os fatores de risco associados ao consumo de drogas nessa faixa etária incluem a influência de amigos que já usam drogas, a curiosidade natural da adolescência, a falta de supervisão parental, e problemas emocionais ou psicológicos como depressão e ansiedade. O P1 destacou que o ambiente escolar e a pressão dos colegas também desempenham um papel significativo.

Este ponto é apoiado por Jessor e Jessor (1977), que discutem a importância das influências sociais no comportamento dos adolescentes. É sustentado por Fletcher, Steinberg e Williams (2004), que discutem como o uso de substâncias pode prejudicar o desempenho acadêmico e aumentar a probabilidade de abandono escolar.

De acordo com Hawkins, Catalano e Miller (1992), a influência dos pares é um dos principais fatores de risco para o uso de substâncias entre adolescentes. Eles identificam a pressão dos colegas e a disponibilidade de drogas como fatores críticos que podem predispor os jovens ao uso de substâncias.

O P3 reforçou afirmando que os fatores de protecção incluem a presença de uma rede de apoio familiar sólida, envolvimento em actividades extracurriculares como esportes e artes, e a existência de programas de educação sobre drogas na escola. Ele enfatizou a importância de uma comunicação aberta e honesta entre pais e filhos sobre os riscos do uso de drogas.

Segundo Hawkins, Catalano e Miller (1992), esses fatores de protecção são cruciais para prevenir o consumo de substâncias.

Os dados da pesquisa revelam que quanto a composição familiar, 50% da amostra da nossa pesquisa (5 alunos) vivem com seus parentes (tios, avos), apenas 20% vivem com os pais, outros 20% apenas com a mãe e 10% apenas com o pai. Estudos sugerem que a estrutura familiar pode influenciar significativamente o comportamento dos adolescentes em relação ao consumo de drogas (Brook, Brook, e Pahl, 2010).

Segundo Jessor (1991), os fatores de protecção, como a forte ligação familiar e o envolvimento em actividades pro-sociais, podem ajudar a mitigar os riscos associados ao uso de drogas.

Os professores P4 e P5 concordavam afirmando que a educação e a conscientização sobre os perigos do uso de drogas são cruciais, assim como o fortalecimento de habilidades sociais e emocionais dos adolescentes para resistirem à pressão dos colegas. Botvin e Griffin (2004) também ressaltam a importância de programas de prevenção baseados em habilidades para desenvolver a resistência dos adolescentes à pressão dos pares.

#### **5.2.1.1. Motivação para o consumo de drogas**

Quanto a motivação para o consumo, as principais motivações incluem influência dos amigos (60%) e curiosidade (10%), com 30% mencionando estresse escolar. A influência dos pares e a busca por novas experiências são fatores bem documentados que contribuem para o uso de drogas entre adolescentes (Kobus, 2003). Destaca-se a Influência dos Pares e Curiosidade, sobretudo, a influência dos pares é um dos fatores de risco mais significativos associados ao consumo de drogas entre adolescentes. Hawkins, Catalano, e Miller (1992)

identificam a pressão dos colegas e a disponibilidade de drogas como fatores críticos que podem predispor os jovens ao uso de substâncias. Durante a adolescência, o desejo de aceitação e pertencimento ao grupo pode levar os jovens a experimentar drogas para se sentirem incluídos.

O Ambiente Escolar e Pressão dos Colegas, assim o ambiente escolar pode influenciar o comportamento dos adolescentes em relação ao uso de drogas. Goldstein (1994) destaca que um ambiente escolar negativo, caracterizado por falta de suporte e disciplina, pode aumentar a vulnerabilidade dos jovens ao uso de substâncias. A pressão dos colegas dentro do contexto escolar também é um factor importante, uma vez que adolescentes que convivem com colegas que usam drogas estão mais propensos a seguir o mesmo caminho.

A Supervisão Parental e Problemas Emocionais, entretanto, a falta de supervisão parental é outro factor de risco significativo. Brook, Brook, e Whiteman (1999) argumentam que a ausência de uma supervisão adequada pode aumentar a probabilidade de os adolescentes se envolverem em comportamentos de risco, incluindo o uso de drogas. Além disso, problemas emocionais ou psicológicos, como depressão e ansiedade, também estão associados ao uso de substâncias. De acordo com Siqueira e Smith (2015), adolescentes que enfrentam problemas emocionais podem recorrer às drogas como uma forma de automedicação.

#### **5.2.1.2. Fatores de Protecção**

Observa-se a Rede de Apoio Familiar, onde a presença de uma rede de apoio familiar sólida é um dos principais fatores de protecção contra o uso de drogas entre adolescentes. Jessor (1991) enfatiza que a ligação familiar forte e o envolvimento dos pais na vida dos filhos podem reduzir significativamente a probabilidade de uso de substâncias. A comunicação aberta e honesta entre pais e filhos sobre os riscos do uso de drogas também é essencial.

O envolvimento em actividades extracurriculares, como esportes e artes, pode servir como um factor de protecção importante. Botvin e Griffin (2004) sugerem que essas actividades proporcionam aos adolescentes um senso de propósito e pertencimento, além de ocupar seu tempo de forma produtiva, reduzindo as oportunidades para o uso de drogas.

A existência de programas de educação sobre drogas na escola é outro factor de protecção significativo. Hawkins, Catalano e Miller (1992) defendem que programas de prevenção que combinam educação sobre drogas com o desenvolvimento de habilidades sociais são eficazes na redução do uso de substâncias entre adolescentes. Esses programas ajudam os

jovens a desenvolver habilidades de resistência à pressão dos colegas e a tomar decisões informadas.

O Fortalecimento de Habilidades Sociais e Emocionais, o fortalecimento de habilidades sociais e emocionais é crucial para ajudar os adolescentes a resistirem à pressão dos colegas e tomarem decisões saudáveis. De acordo com Botvin e Griffin (2004), programas que ensinam habilidades de resistência social e de resolução de problemas são eficazes na prevenção do uso de drogas. Esses programas capacitam os adolescentes a lidar com situações de risco de forma assertiva e confiante.

### **5.2.2. As Consequências do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial dos Adolescentes**

Na tabela 11, dados mostram que 60% dos alunos entendem que os riscos associados ao consumo de drogas são muito perigosos e 20% perigosos. De forma mais explícita os professores descrevem o perigo que o consumo das drogas podem representar para os adolescentes, ao fazer menção sobre as consequências das drogas.

Os professores P1 e P2 responderam que as consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes incluem isolamento social, comportamentos agressivos, dificuldade em manter relacionamentos saudáveis, e problemas de auto-estima. Este ponto é apoiado por Newcomb e Bentler (1988), que destacam os efeitos negativos do uso de substâncias no funcionamento social e emocional dos jovens.

O professor P2 destacou que o uso de drogas pode levar a um aumento da vulnerabilidade a transtornos mentais como a depressão e a ansiedade. Merikangas e McClair (2012) apontam que há uma forte correlação entre o consumo de drogas e a prevalência de transtornos mentais em adolescentes.

De acordo com Brook, Brook e Whiteman (1999), o uso de substâncias está fortemente associado a uma série de problemas psicossociais, incluindo isolamento social e aumento da agressividade.

O professor P3 reforçou afirmando que o consumo de drogas pode interferir no desenvolvimento emocional e cognitivo dos adolescentes. Ele também mencionou que pode haver um impacto negativo na motivação e na capacidade de planejar para o futuro. Brown e Tapert (2004) discutem como o uso de substâncias pode afectar negativamente o

desenvolvimento cognitivo e emocional dos adolescentes. Segundo Goldstein (1994), o uso de substâncias pode comprometer o desenvolvimento cognitivo e emocional, afectando negativamente a capacidade de resolver problemas do quotidiano.

Os professores P4 e P5 concordavam afirmando que o uso de drogas pode resultar em comportamentos de risco, como delinquência juvenil e envolvimento em actividades criminosas, além de prejudicar a capacidade de formação de identidade e autocontrole. Dishion e Patterson (2006) argumentam que o consumo de substâncias está frequentemente associado a comportamentos anti-sociais e delinquentes.

Jessor (1991) também destaca que o uso de substâncias está associado a comportamentos delinquentes e ao comprometimento do desenvolvimento saudável da identidade adolescente.

### **5.2.3. Impacto do Consumo de Drogas no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos**

Os professores P1 e P2 responderam que o consumo de drogas impacta negativamente o aproveitamento pedagógico dos alunos, resultando em queda no desempenho académico, aumento das taxas de faltas e desistências, e dificuldade de concentração e memorização durante as aulas. A percepção dos professores corrobora os dados dos alunos onde na tabela 10, 60% dos participantes afirmaram ter atrapalhado muito no seu desempenho escolar, 20% atrapalhou um pouco e 10% não afectou, tanto como 10% afirmou não saber responder a questão. Bryant et al. (2003) discutem como o uso de substâncias pode prejudicar o desempenho académico e a retenção escolar.

O P3 reforçou afirmando que o consumo de drogas pode comprometer a capacidade dos alunos de se engajarem em actividades escolares e de completarem suas tarefas, o que consequentemente prejudica suas notas e chances de sucesso escolar. Tobler e Stratton (1997) sugerem que a intervenção precoce é crucial para prevenir a queda no desempenho académico devido ao uso de substâncias.

Os professores P4 e P5 concordavam afirmando que a relação entre uso de drogas e baixo desempenho escolar é evidente, sendo essencial a cooperação entre escola, família e comunidade para abordar o problema de forma eficaz. Hawkins et al. (1992) também ressaltam a importância de uma abordagem comunitária para a prevenção do uso de substâncias e a promoção do desempenho académico.

Segundo Henry, Swaim e Slater (2005), o uso de substâncias está associado a um desempenho acadêmico inferior e a uma maior probabilidade de abandono escolar.

O professor P5 observou que alunos que usam drogas frequentemente apresentam problemas de comportamento na sala de aula, o que pode levar a suspensões ou expulsões. Kandelet al. (1986) destacam que o uso de drogas está associado a um aumento dos problemas comportamentais e disciplinares na escola.

## Capítulo VI:

### 6. Conclusões

Depois do desenvolvimento do trabalho subordinado ao tema Influência do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial do Adolescente, e seu Impacto no Aproveitamento Pedagógico: estudo realizado com os alunos da 10ª Classe da ES Eduardo Mondlane, Cidade de Maputo, 2023 à 2024, Que com o qual pretendia-se compreender como o consumo de drogas entre os adolescentes dos 13 aos 16 anos, da ES Eduardo Mondlane, influencia o desenvolvimento psicossocial e compromete seu aproveitamento pedagógico. Face a isso com os resultados da pesquisa conclui-se que o consumo de drogas entre adolescentes de 13 a 16 anos na ES Eduardo Mondlane influencia negativamente o desenvolvimento psicossocial e compromete o aproveitamento pedagógico dos alunos.

Quanto ao primeiro objetivo específico da pesquisa, a influência dos pares, a curiosidade, a falta de supervisão parental e problemas emocionais são os principais factores de risco, constatados no trabalho circunscrito, as consequências incluem isolamento social, comportamentos agressivos, problemas de auto-estima, aumento da vulnerabilidade a transtornos mentais e interferência no desenvolvimento emocional e cognitivo. No âmbito pedagógico, o consumo de drogas resulta em queda no desempenho académico, aumento das faltas e desistências, problemas de comportamento e comprometimento do engajamento escolar. Portanto, é fundamental adoptar estratégias de prevenção e intervenção multidimensionais que envolvam a escola, a família e a comunidade para mitigar esses efeitos negativos.

Quanto ao segundo objectivo em que pretendia-se analisar as consequências do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial dos Adolescentes, conclui-se que o consumo de drogas impacta negativamente o desenvolvimento psicossocial dos adolescentes, levando ao isolamento social, comportamentos agressivos, dificuldade em manter relacionamentos saudáveis e problemas de auto-estima. O uso de drogas está associado a um aumento da vulnerabilidade a transtornos mentais como depressão e ansiedade, interferindo no desenvolvimento emocional e cognitivo, comprometendo a motivação e a capacidade de planejar o futuro. Também resulta em comportamentos de risco, como delinquência juvenil e envolvimento em actividades criminosas, prejudicando a formação da identidade e o autocontrole.

No terceiro e último objectivo pretendia-se avaliar o Impacto do Consumo de Drogas no Aproveitamento Pedagógico dos Alunos, entretanto conclui-se que O consumo de drogas afecta negativamente o desempenho acadêmico dos alunos, resultando em queda nas notas, aumento das faltas e desistências, dificuldade de concentração e memorização. Alunos que usam drogas frequentemente apresentam problemas de comportamento na sala de aula, levando a suspensões ou expulsões. O uso de substâncias compromete a capacidade dos alunos de se engajarem em actividades escolares e completarem tarefas, prejudicando suas notas e chances de sucesso escolar.

## **6.1. Sugestões**

No âmbito do desenvolvimento do trabalho face a algumas constatações houve a necessidade de deixar algumas sugestões:

### **6.1.1. Sugestões para Alunos**

*Participação em Actividades Extracurriculares:* Envolver-se em actividades como esportes, artes, música, clubes escolares e voluntariado. Essas actividades proporcionam um senso de propósito, pertencimento e ocupam seu tempo de forma produtiva, reduzindo as oportunidades para o uso de drogas.

*Desenvolvimento de Habilidades Sociais:* Participe de programas que ensinem habilidades sociais e emocionais, como a resistência à pressão dos colegas, resolução de conflitos e tomada de decisões. Essas habilidades são essenciais para enfrentar situações de risco de forma assertiva e confiante.

*Educação sobre Drogas:* Aproveite as aulas e programas educativos sobre os riscos do uso de drogas. Informação é uma poderosa ferramenta para tomar decisões informadas e saudáveis.

*Rede de Apoio:* Fortaleça os laços com familiares e amigos que apoiam escolhas saudáveis. Ter uma rede de apoio sólida é crucial para resistir à pressão dos colegas e evitar o uso de substâncias.

*Busca de Ajuda Profissional:* Se você está enfrentando problemas emocionais ou psicológicos, não hesite em procurar ajuda de um psicólogo ou conselheiro escolar. A intervenção precoce pode fazer uma grande diferença na sua saúde mental e bem-estar.

*Auto-estima e Autoconhecimento:* Trabalhe no desenvolvimento da sua auto-estima e autoconhecimento. Reconheça suas qualidades e capacidades, e lembre-se de que você tem o poder de tomar decisões que afectaram positivamente seu futuro.

*Planejamento de Futuro:* Estabeleça metas de longo prazo e trabalhe para alcançá-las. Ter um plano para o futuro pode manter você focado e motivado, afastando-o de comportamentos de risco como o uso de drogas.

### **6.1.2. Sugestões para Professores**

*Criação de um Ambiente Escolar Positivo:* Promova um ambiente acolhedor e seguro na escola, onde os alunos se sintam valorizados e apoiados. Estabeleça políticas claras contra o uso de drogas e fortaleça as relações entre alunos e professores.

*Implementação de Programas Educativos:* Integre programas educativos sobre drogas no currículo escolar. Esses programas devem informar os alunos sobre os perigos do uso de substâncias e desenvolver habilidades de resistência à pressão dos colegas.

*Treinamento Contínuo:* Participe de treinamentos contínuos sobre como identificar e lidar com o consumo de drogas entre os alunos. Esteja preparado para reconhecer os sinais precoces de uso de substâncias e intervir de maneira apropriada.

*Apoio Psicológico:* Colabore com psicólogos e conselheiros escolares para fornecer apoio psicológico aos alunos. Estabeleça um sistema de aconselhamento acessível para estudantes que precisam de ajuda com problemas emocionais ou psicológicos.

*Promoção de Actividades Extracurriculares:* Incentive a participação dos alunos em actividades extracurriculares saudáveis. Essas actividades oferecem alternativas positivas ao uso de drogas e ajudam no desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

*Engajamento da Comunidade:* Envolve os pais e a comunidade em programas de prevenção de drogas. Realize workshops e reuniões para educar e engajar os pais na luta contra o uso de substâncias entre adolescentes.

*Políticas Claras e Consistentes:* Desenvolva e comunique políticas escolares claras sobre o uso de drogas. Assegure que todos os membros da comunidade escolar entendam as consequências do uso de substâncias e os procedimentos para apoiar os alunos que precisam de ajuda.

*Modelagem de Comportamento Positivo:* Seja um modelo de comportamento positivo para os alunos. Demonstre atitudes e comportamentos saudáveis, e promova a importância de fazer escolhas informadas e responsáveis.

*Iniciativas de Mentoria:* Estabeleça programas de mentoria onde alunos mais velhos ou adultos da comunidade possam orientar e apoiar alunos mais jovens. Mentores podem oferecer aconselhamento, apoio emocional e servir como modelos positivos.

*Envolvimento dos Alunos:* Incentive os alunos a participarem activamente no desenvolvimento e implementação de programas de prevenção. A inclusão dos estudantes pode aumentar a eficácia dos programas e promover um senso de responsabilidade e comprometimento com a causa.

## VI. Referências bibliográficas

- Bava, S., & Tapert, S. F. (2010). Adolescent Brain Development and the Risk for Alcohol and Other Drug Problems. *Neuropsychology Review*, 20(4), 398-413.
- Botvin, G. J., & Griffin, K. W. (2004). *Life Skills Training: Empirical Findings and Future Directions*. 1ª edição, EUA.
- Bronfenbrenner, U. (1979). *The Ecology of Human Development: Experiments by Nature and Design*. Harvard University Press.
- Brook, J. S., Brook, D. W., & Pahl, K. (2010). The Protective Role of Ethnic and Racial Identity and Aspects of an Africentric Orientation Against Drug Use Among African American Young Adults. *The Journal of Genetic Psychology*, 171(4), 363-379.
- Brook, J. S., Brook, D. W., & Whiteman, M. (1999). The influence of parental, sibling, and peer models on adolescent drug use. *Genetic, Social, and General Psychology Monographs*, 125(2), 269-290.
- Brown, S. A., & Tapert, S. F. (2004). *Adolescent Alcohol and Drug Abuse and Health*. 1ª edição, EUA.
- Bryant, A. L., Schulenberg, J. E., O'Malley, P. M., Bachman, J. G., & Johnston, L. D. (2003). *How Academic Achievement, Attitudes, and Behaviors Relate to the Course of Substance Use During Adolescence: A 6-Year, Multiwave National Longitudinal Study*. 1ª Edição, EUA.
- Castro, A. M. (2018). *Programas de prevenção ao uso de drogas nas escolas: Uma revisão integrativa*. (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, Brasil.
- Chen, L. et al. (2020). "Longitudinal Effects of Adolescent Substance Use on Educational Attainment and Employment: A Global Perspective." *Journal of Youth and Adolescence*, 48(6), pp. 1025-1040.
- Costa, A. M. (2019). *Programas de intervenção precoce para o consumo de drogas na adolescência: Uma abordagem psicossocial*. Editora Manole, Brasil.
- Dewey, J. D. (1999). Reviewing the relationship between school factors and substance use for elementary, middle, and high school students. *The Journal of Primary Prevention*, 19(3), 177-225.
- Dishion, T. J., & Patterson, G. R. (2006). *The Development and Ecology of Antisocial Behavior in Children and Adolescents*. 1ª edição, EUA.
- Erikson, E. H. (1976). *Identity: Youth and Crisis*. Norton & Company.

- Fernanda Lima, et al. (2015). "Impacto do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial dos Adolescentes: Uma Perspectiva Sociocultural." Brasil.
- García, O., Riquelme, M., & Serra, E. (2018). Desajuste psicossocial en la adolescencia: socialización parental, autoestima y uso de sustancias. *Anales de Psicología*, 34(3), 536–544. <https://doi.org/10.6018/analesps.34.3.315201>
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (5ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). São Paulo: Atlas.
- Goldstein, A. (1994). *Addiction: From biology to drug policy*. Oxford University Press.
- Gomes, J. (2017). "Conceito de drogas: uma abordagem multidisciplinar." In: *Revista Brasileira de Psicofarmacologia*, 5(2), Brasil.
- Gomes, J. (2018). "A construção da identidade na adolescência: desafios e possibilidades." In: *Psicologia em Foco*, 6(2), Portugal.
- Gomes, J. (2020). "Práticas de aproveitamento pedagógico na sala de aula: uma abordagem prática." In: *Anais do Encontro Nacional de Educação*, 4(1), Brasil.
- Gomes, R. F. (2016). Prevenção do uso de drogas no contexto escolar: Uma abordagem psicossocial. *Revista de Psicologia da UNESP*, 15(2), 118-134.
- Gottfredson, G. D., & Gottfredson, D. C. (2002). *Quality of School-based Prevention Programs: Results from a National Survey*. 1ª edição, EUA.
- Hawkins, J. D., Catalano, R. F., & Miller, J. Y. (1992). Risk and protective factors for alcohol and other drug problems in adolescence and early adulthood: Implications for substance abuse prevention. *Psychological Bulletin*, 112(1), 64-105.
- Henry, K. L., Knight, K. E., & Thornberry, T. P. (2012). School disengagement as a predictor of dropout, delinquency, and problem substance use during adolescence and early adulthood. *Journal of Youth and Adolescence*, 41(2), 156-166.
- Henry, K. L., Swaim, R. C., & Slater, M. D. (2005). Intraindividual variability of school bonding and adolescents' beliefs about the effect of substance use on future aspirations. *Prevention Science*, 6(2), 101-112.
- Jessor, R. (1991). Risk behavior in adolescence: A psychosocial framework for understanding and action. *Journal of Adolescent Health*, 12(8), 597-605.
- Jessor, R., & Jessor, S. L. (1977). *Problem Behavior and Psychosocial Development: A Longitudinal Study of Youth*. 1ª edição, EUA.
- Johnston, L. D., O'Malley, P. M., Miech, R. A., Bachman, J. G., & Schulenberg, J. E. (2019). *Monitoring the Future national survey results on drug use 1975-2018: Overview, key*

- findings on adolescent drug use. Institute for Social Research, The University of Michigan.
- Kandel, D. B. (1982). Epidemiological and psychosocial perspectives on adolescent drug use. *Journal of the American Academy of Child Psychiatry*, 21(4), 328-347.
- Kandel, D. B., Davies, M., Karus, D., & Yamaguchi, K. (1986). *The Consequences in Young Adulthood of Adolescent Drug Involvement: An Overview*. 1ª edição, EUA.
- Kobus, K. (2003). Peers and adolescent smoking. *Addiction*, 98(s1), 37-55.
- Lakatos, E. M., & Marconi, M. A. (2008). *Fundamentos de metodologia científica* (6ª ed.). Atlas.
- Liddle, H. A., & Rowe, C. L. (2006). *Adolescent Substance Abuse: Research and Clinical Advances*. 1ª edição, EUA.
- Lima, C. A. (2017). *Drogas e adolescência: Um estudo sobre as representações sociais de estudantes do ensino médio*. Editora Atheneu, Brasil.
- Lima, C. A. (2019). *Consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes*. Editora Artmed, Brasil.
- Lima, C. A. (2020). *Consequências e impacto do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes*. Editora Artmed, Brasil.
- Márcia Z. et al. (2010). "Influência do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial do Adolescente: Uma Revisão Sistemática." Brasil.
- Maria da Graça C. Jacobucci, et al. (2008). "Consumo de Drogas e Desenvolvimento Psicossocial do Adolescente: Uma Abordagem Interdisciplinar." Brasil.
- Merikangas, K. R., & McClair, V. L. (2012). *Epidemiology of Substance Use Disorders*. 1ª edição, EUA.
- National Institute on Drug Abuse (NIDA). (2014). *Principles of Adolescent Substance Use Disorder Treatment: A Research-based Guide*. 1ª edição, EUA.
- Newcomb, M. D., & Bentler, P. M. (1988). *Consequences of Adolescent Drug Use: Impact on the Lives of Young Adults*. 1ª edição, EUA.
- NIDA (National Institute on Drug Abuse). (2020). *Gender Differences in Drug Abuse Risks and Treatment*.
- Oliveira, A. (2020). "Impactos do consumo de drogas entre adolescentes no tecido social e econômico das comunidades." In: *Livro de Resumos do Congresso Internacional de Ciências Sociais*, Portugal.

- Oliveira, C. (2018). "O papel do desenvolvimento psicossocial ao longo da vida." In: Anais do Congresso Internacional de Psicologia, 5(1), Brasil.
- Oliveira, C. (2019). Desenvolvimento Psicossocial na Adolescência. Brasil.
- Oliveira, C. (2020). Desenvolvimento Psicossocial na Adolescência. (2ª edição). Brasil.
- Oliveira, C. (2022). Desenvolvimento Psicossocial na Adolescência. (3ª edição). Brasil.
- Oliveira, L. (2019). Drogas e Desempenho Escolar na Adolescência: Um Estudo Longitudinal. Editora Juruá, Brasil.
- Oliveira, M. (2019). "Aproveitamento pedagógico centrado no aluno: promovendo a aprendizagem significativa." In: Jornal de Educação e Ensino, 7(1), Brasil.
- Oliveira, M. (2021). "O conceito de drogas além do aspecto biológico: uma visão psicossocial." In: Jornal de Psicologia Aplicada, 8(1), Brasil.
- Oliveira, R. S. (2017). Consumo de drogas na adolescência: Impactos no desenvolvimento psicossocial. Editora Manole, Brasil.
- Oliveira, R. S. (2020). Programas de prevenção do uso de drogas na adolescência: Uma abordagem psicossocial. Editora Manole, Brasil.
- Oliveira, R. S. (2021). Drogas e família: Uma abordagem psicossocial. Editora Appris, Brasil.
- Papalia, D. E., & Olds, S. W. (2002). *Desenvolvimento humano* (9ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Papalia, D. E., Olds, S. W., & Feldman, R. D. (2006). *Desenvolvimento humano* (9ª ed.). Porto Alegre: Artmed.
- Petraitis, J., Flay, B. R., & Miller, T. Q. (1995). Reviewing Theories of Adolescent Substance Use: Organizing Pieces in the Puzzle. *Psychological Bulletin*, 117(1), 67-86.
- Piaget, J. (1975). *A construção do real na criança*. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- Richardson, J. T. E., Abraham, C., & Bond, R. (2012). Psychological correlates of university students' academic performance: A systematic review and meta-analysis. *Psychological Bulletin*, 138(2), 353–387. <https://doi.org/10.1037/a0026838>
- Richardson, R. J. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnicas*. São Paulo, SP: Atlas.
- Robert K. Yin (2014). "Estudo de Caso: Planejamento e Métodos." (5ª edição). Estados Unidos.
- Santaella, A. M. et al. (2019). "Factores de Risco e Protecção no Consumo de Drogas e seu Impacto no Desenvolvimento Psicossocial dos Adolescentes." Brasil.
- Santos, A. (2015). "Desenvolvimento humano na adolescência: características e desafios." In: Revista de Psicologia da Adolescência, 3(1), Brasil.
- Santos, A. (2018). "Aproveitamento pedagógico: estratégias para o sucesso no ensino." In: Revista Brasileira de Educação, 6(2), Brasil.

- Santos, A. et al. (2017). Padrões de uso de substâncias psicoativas entre adolescentes e impactos na saúde mental e desempenho acadêmico. Brasil.
- Santos, A. et al. (2018). Impactos do uso de drogas na saúde mental e no desempenho acadêmico de adolescentes. Brasil.
- Santos, A. et al. (2020). Efeitos do consumo de drogas na saúde mental e no ajustamento psicossocial de adolescentes. Brasil.
- Santos, M. A. (2015). Drogas na adolescência: Consequências para o desenvolvimento psicossocial. Editora Vozes, Brasil.
- Santos, M. A. (2017). Drogas e saúde mental na adolescência: Uma abordagem integrativa. Editora Artmed, Brasil.
- Santos, M. A. (2019). Drogas e saúde emocional na adolescência: Uma abordagem integrativa. Editora Vozes, Brasil.
- Santos, M. A. (2020). Drogas e desenvolvimento psicossocial na adolescência. Editora Vozes, Brasil.
- Santos, P. (2018). "Custos associados ao consumo de drogas entre adolescentes: uma análise dos sistemas de saúde e segurança pública." In: Conferência Brasileira de Economia da Saúde, 3(1), Brasil.
- Santos, R. et al. (2017). Impacto do Uso de Drogas na Adolescência: Uma Abordagem Psicossocial. Editora Contexto, Brasil.
- Silva, A. (2019). "Desenvolvimento psicossocial: uma perspectiva integradora." In: Revista Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento, 7(2), Brasil.
- Silva, J. (2020). Comportamento Adolescente e Consumo de Drogas. 2ª edição, Brasil.
- Silva, J. P., et al. (2017). Impacto do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes: Uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Psicologia, 36(3), 301-315.
- Silva, J. P., et al. (2018). Impacto do consumo de drogas no comportamento e nas relações interpessoais dos adolescentes. Revista Brasileira de Psicologia, 37(4), 421-436.
- Silva, J. P., et al. (2019). O uso de drogas e o desempenho escolar: Uma revisão integrativa. Revista Brasileira de Educação Médica, 43(1), 85-92.
- Silva, J. P., et al. (2020). O uso de drogas e sua relação com transtornos psiquiátricos na adolescência. Revista Brasileira de Psiquiatria, 42 (3), 286-292.
- Silva, M. (2019). "Influências sociais, culturais e econômicas no consumo de drogas entre adolescentes." In: Anais do Congresso Brasileiro de Saúde Pública, 10(1), Brasil.

- Silva, M. et al. (2018). *Uso de substâncias psicoativas e desempenho escolar em adolescentes: uma abordagem sociodemográfica*. Brasil.
- Silva, M. et al. (2019). *Padrões de uso de substâncias psicoativas entre adolescentes de diferentes contextos socioeconômicos*. Brasil.
- Silva, M. et al. (2021). *Padrões de uso de drogas entre adolescentes e seus impactos no desenvolvimento psicossocial*. Brasil.
- Simons H. (2009). "Case Study Research in Practice." (1ª edição). Reino Unido.
- Siqueira, L. M., & Smith, V. C. (2015). Clinical report—Counseling parents and teens about marijuana use in the era of legalization of marijuana. *Pediatrics*, 135(3), e594-e607.
- Souza, F. C. (2018). *Drogas na escola: Um estudo sobre o consumo entre estudantes do ensino médio*. Editora Juruá, Brasil.
- Souza, F. et al. (2020). *Adolescência, Drogas e Aprendizado: Perspectivas Educacionais*. Editora Appris, Brasil.
- Souza, M. (2018). *Fatores Socioeconômicos e Uso de Drogas entre Jovens*. 3ª edição, Portugal.
- Tobler, N. S., & Stratton, H. H. (1997). *Effectiveness of School-based Drug Prevention Programs: A Meta-analysis of the Research*. 1ª edição, EUA.
- Valentim V. Caetano, (1995). *Programas de prevenção ao uso de drogas nas escolas: Uma revisão integrativa*. (Tese de doutorado). Universidade de São Paulo, Brasil.
- Vygotsky, L. S. (1984). *A formação social da mente: O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. Martins Fontes.

# Apêndices

## Apêndice A: Roteiro de Questionário Dirigido aos Alunos

Caro Aluno! O presente questionário constitui um dos passos para o estudo que pretendo realizar no âmbito do trabalho de fim do curso de Licenciado em Psicologia Clínica e de Aconselhamento pelo Instituto Superior de Gestão Ciências e Tecnologias- ISGCT, Com fins exclusivamente académicos, sob o tema: Influência do Consumo de Drogas no Desenvolvimento Psicossocial do Adolescente, e seu Impacto no Aproveitamento Pedagógico: estudo realizado com os alunos da 10ª Classe da ES Eduardo Mondlane, Cidade de Maputo, 2023 à 2024. A sua opinião é muito importante para este estudo pelo que desde já agradeço a sua colaboração.

Nome: \_\_\_\_\_ Classe: \_\_\_\_\_

**1. Qual é a sua idade?**

- A. 13 Anos ( )    B. 14 Anos ( )    C. 15 Anos ( )    D. 16 Anos ( )

**2. Qual é o seu gênero?**

- A. Masculino ( )    B. Feminino ( )    C. Prefiro não responder ( )

**3. Com quem você mora actualmente?**

- A. Pais ( )    B. ( ) Apenas mãe    C. ( ) Apenas pai    D. ( ) Parentes (avós, tios, etc.)  
E. Outros ( )

**4. Qual é o seu nível de escolaridade?**

- A. Primário ( )    B. Básico ( )    C. Médio ( )

**5. Alguma vez você já consumiu drogas?**

- A. Sim ( )    B. Não ( )

**6. Que tipos de drogas você já consumiu?**

- A. Álcool ( )    B. Tabaco ( )    C. ( ) Cocaína    D. Outras ( )

**7. Com que frequência você consome drogas?**

- A. Diariamente ( )    B. Semanalmente ( )    C. Mensalmente ( )    D. Raramente ( )

**8. O que te levou a consumir drogas? (Pode marcar mais de uma opção)**

- A. Curiosidade ( )    B. Influência dos amigos ( )    C. Estresse Escolar ( )

**9. Como você avalia o impacto do consumo de drogas no seu desempenho escolar?**

A. Não afectou ( ) B. Atrapalhou um pouco ( ) C. Atrapalhou muito ( )

D. Não sei responder ( )

**10. Como você percebe os riscos associados ao consumo de drogas?**

A. Muito perigoso ( ) B. Perigoso ( ) C. Pouco perigoso( ) D. Nada perigoso( )

**Apêndice B:** Roteiro de Entrevista Dirigido aos professores

**Prezado Professor!**

A presente pesquisa é de carácter académica e enquadra-se no âmbito dos requisitos exigidos para aquisição do grau de Licenciado em Psicologia Clínica e de Aconselhamento pelo Instituto Superior de Gestão Ciências e Tecnologias. Com esta pesquisa pretende-se analisar A Influência do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial do Adolescente e seu impacto no aproveitamento pedagógico na Província de Maputo.

No processo de respostas das perguntas abaixo, toda informação respondida goza de carácter confidencial. As mesmas serão usadas exclusivamente em anotações gerais na parte de interpretação dos resultados. Qualquer citação será com autorização prévia.

1. Quais são os factores de risco e de protecção associados ao consumo de drogas nessa faixa etária?

---

---

---

---

2. Quais são as consequências do consumo de drogas no desenvolvimento psicossocial dos adolescentes?

---

---

---

---

3. Qual é o impacto do consumo de drogas no aproveitamento pedagógico dos alunos?

---

---

---

---

4. Quais são as estratégias de prevenção e de intervenção são usadas para mitigar os efeitos negativos do consumo de drogas no contexto escolar?

---

---

---

---

**FIM**